

Repasse do IPC-r às mensalidades pode ser integral

O governo pode autorizar o repasse integral do IPC-r para os preços das mensalidades escolares, segundo admitiu ontem o Secretário de Acompanhamento de Preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dalari. A idéia inicial era repassar apenas o equivalente a 70% do índice.

que corresponde ao peso dos gastos com salários dos professores nos custos totais das escolas. Se o governo decidir permitir o reajuste integral, este só poderá ser aplicado no mês da data-base dos professores.

(Página 4B)

Clara Rezende é empossada em tribunal

Desde ontem, a desembargadora Clara Leite Rezende se constitui na primeira mulher a presidir o Tribunal de Justiça do Estado nos 100 anos de existência da instituição. Ela tomou posse ontem à tarde, durante solenidade no auditório Governador José Rollemberg Leite, na presença de várias autoridades, dentre as quais o governador Albano Franco e o Corregedor Geral de Justiça, desembargador José Nolasco de Carvalho. Clara Leite Rezende substitui na presidência do Tribunal ao desembargador Aloísio de Abreu Lima. (Página 4A)



A desembargadora é a primeira mulher a presidir o tribunal nos últimos 100 anos.

Quadrilha fraudava IPVA com ajuda de servidores do Detran



A gangue agia com a conivência de funcionários do próprio Detran.

Pelo menos 30 pessoas, entre despachantes e funcionários do próprio Departamento Estadual de Trânsito (Detran) estão envolvidas com a fraude do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores) descoberta esta semana por policiais da Delegacia Especial de Defraudações e Falsificação da Polícia Civil. Dos integrantes da quadrilha, apenas três já foram detidos como suspeitos, enquanto os demais estão desaparecidos. O golpe foi descoberto quando alguns proprietários de veículos, ao tentarem pagar o IPVA re-

ferente a 1995 perceberam que o imposto do ano passado não havia sido na verdade saldaado, apesar de o formulário estar autenticado mecanicamente. A direção do Detran consultou a Secretaria da Fazenda e o Banco do Estado de Sergipe (Banesse) identificando-se da não quitação da dívida. Segundo um policial civil com livre trânsito junto ao Setor de Despacho de Veículos do Detran, a quadrilha vinha agindo há meses e o caso teria chegado inclusive ao conhecimento do diretor do órgão, Lion Schuster. (Página 4A)

PT ameaça ir à Justiça contra reedição de MPs

Parlamentares do PMDB, PT, PDT e PPR protestaram hoje contra o que consideram uma manobra do Executivo, executada com a ajuda do então presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), e destinada a evitar a convocação extraordinária do Congresso nos próximos 15 dias: a reedição de 14 medidas provisórias que ainda estavam tramitando e a leitura das MPs em sessão improvisada pelo Senado, ontem (31) à noite.

O PT ameaça entrar com ação

no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ato do presidente Fernando Henrique, que antecipou, no último dia 30, a reedição de 14 medidas provisórias, a maioria com vencimento na primeira semana de fevereiro. A reedição das MPs mesmo antes de caducarem foi um acordo entre o Palácio do Planalto e o comando do Congresso para evitar a convocação extraordinária dos parlamentares durante o período de 3 a 14 de fevereiro, uma vez que eles terão até o dia 29 para votar as medidas.

Greve pára telefônicos de Sergipe

Os telefônicos de Sergipe entram em greve a partir de hoje por tempo indeterminado. A paralisação é um protesto contra a decisão do Governo Federal de romper o acordo assinado com a categoria e que estabelecia um reajuste salarial de 19,46% em janeiro. Segundo o diretor de formação sindical do Sinttel, Geraldo Dalto o acordo coletivo dos telefônicos já havia sido negociado, assinado, homologado no Ministério do Trabalho e publicado no Diário Oficial da União. "Portanto, devido a esta determinação do sistema Telebrás, de revisão do acordo, é que todos os telefônicos estão parados por tempo indeterminado", enfatizou o sindicalista. Ele frisou também que a nível nacional também vem sendo feitas gestões junto à Telebrás e ao Ministério das Telecomunicações. (Página 4A)

Ataque peruano causa impasse

As negociações entre os quatro países fiadores do Protocolo do Rio e representantes dos governos do Peru

mação é de um diplomata chileno, que participa do encontro no Palácio do Itamaraty, no Rio.

Diante desse incidente, a delegação equatoriana teria ameaçado se retirar da negociação. Segundo o diplomata, o bombardeio pode ter contribuído para a posição tomada

peios equatorianos. Os avanços, segundo ele, foram pouco significativos e as delegações do Equador e Peru nem estiveram hoje no Palácio do Itamaraty, em decorrência do incidente da fronteira.

O diplomata disse que as delegações dos países, mesmo não estando no palácio, foram consultadas

durante o dia de ontem. Ele informou que estavam previstas para hoje à noite reuniões do grupo dos quatro com as delegações peruana e equato-

riana, mas novamente encontros em separado. A expectativa era de que a reunião entrasse pela noite, até a madrugada, como no dia anterior.

Juiz defende necessidade de adoções

Pouco mais de 80 processos de adoção de crianças foram efetivados no ano passado pelo Juizado da Infância e Juventude. Esse número porém ainda é considerado bastante reduzido pelo juiz Gilson Félix dos Santos, que defende um incentivo maior às adoções, como forma de amenizar vários problemas sociais. "Não adianta colocar menores em creches ou orfanatos. É preciso fortalecer a família para que o número de menores abandonados diminua", enfatiza o juiz. Em 1994, 72 crianças sergipanas foram adotadas por casais brasileiros e outras nove por estrangeiros. (Página 5A)



Os eleitos em 3 de outubro tomaram posse durante solenidade no plenário da Assembléia.

Venâncio é escolhido o presidente

O deputado estadual Venâncio Fonseca (PPR) foi eleito ontem o novo presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe. Ele obteve 16 votos, contra seis dados a Ulices Andrade (PFL) e dois ao também pefelista Eduardo Marques. A eleição de Venâncio, que teve o apoio do governador Albano Franco (PSDB), aconteceu à tarde, logo depois da solenidade de posse dos deputados eleitos em 3 de outubro. Em seu discurso de posse, o parlamentar disse que não houve vencidos nem vencedores, por achar Ulices Andrade um adversário literal. (Página 3A)



BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com alta de 2,69% em 39.898 pontos, entre a máxima de +4,73% e mínima de +0,03%. Volume financeiro de R\$ 220,913 milhões contra R\$ 246,947 milhões na terça-feira ou US\$ 262,366 milhões contra US\$ 292,938 milhões na terça-feira. Índice SENN, alta de 0,78%. Contrato futuro do

Mercado Financeiro

Ibovespa para fevereiro, alta de 2,79%, em 40.500 pontos, entre a máxima de +4,82% e a mínima de zero. Bolsa do Rio, alta de 2,55%, em 15.392 pontos. Volume financeiro de R\$ 20,3 milhões.

BLUE CHIPS

Telebras PN, alta de 3,08%, a R\$ 33,50; lote de mil a US\$ 39,79.

Petrobras PN, +3,26%. Vale do Rio Doce PN, -1,32%. Cemig PN, +1,92%. Eletrobras PNB, +4,12%. Eletrobras ON, +1,77%. CSN ON, +5,26%. Usiminas PN, +1,75%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias a 49,7% ao ano. CDB pos-fixado

120 dias (TR), 16,33%. CDI, 5,38%. Over a 5,38% ao mês. Hot Money a 6,70% ao mês. Capital de giro a 68,67% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

CÂMBIO

Dólar comercial a R\$ 0,8400 na compra e R\$ 0,8420 na venda, queda de 0,12%. Dólar Paralelo a R\$ 0,83 na compra e R\$ 0,84 na venda, alta de 0,24%.

Ao contrário da maioria dos parlamentares que ontem foram empossados, o deputado estadual José Milton de "Zé de Dona" (PSDB), de Itabaiana, deixou de lado o terno, a gravata e o carro oficial, preferindo chegar num estilo bem diferente e pessoal à Assembléia Legislativa. Montado num vistoso alazão e ladeado por duas amazonas, o deputado chegou ao prédio do Poder a cavalo, à frente de cerca de 200 vaqueiros. A cavalgada percorreu várias ruas do centro e por onde passava atraía a atenção de dezenas de olhares de curiosos que não entendiam direito o que estava acontecendo.

Eleição da Assembléia

Para quem esperava que o governador Albano Franco demonstrasse fragilidade na eleição da mesa diretora da Assembléia Legislativa, sobrou a surpresa: o deputado Venâncio Fonseca, o seu candidato, somou 16 dos 18 votos da bancada governista.

Albano faz questão de ressaltar que foram os próprios deputados que fizeram a opção por Venâncio e até o último momento tentou evitar o confronto. Ulises Andrade, que obteve mais votados e reuniu todos os votos da oposição, garante que vai continuar apoiando o Governo e que sua candidatura não foi nenhum protesto.

Ontem à noite os deputados jantaram com o governador e até o final da semana Albano deve anunciar os novos secretários e dirigentes de órgãos públicos.

XXXXX

Moleque

O deputado Eduardo Marques mostrou ontem a sua molecagem. Como não conseguiu reunir nomes para compor a sua chapa, fez uma lista incluindo até mesmo os adversários. Teve dois votos, o dele e o de Luciano Bispo, que participava da chapa de Ulises Andrade.

do Moura, que presidiu a sessão esperou pacientemente que os três candidatos distribuíssem suas chapas.

Reinaldo

Reinaldo Moura que até o meio-dia era o primeiro secretário da chapa de Venâncio, acelerou a abrir mão do cargo. Para acomodar Rosendo Ribeiro, que ameaçava integrar a chapa de Ulises.

Agito

Houve um clima de muita agitação durante toda a manhã. A preocupação era que o governador não conseguisse contornar os obstáculos. Terminou vencendo com grande facilidade.

Economia

A uma que continua sendo utilizada na Assembléia Legislativa é a mesma do prédio antigo. Não combina com nada.

Aceitação

Albano diz que não tinha uma preferência pessoal para a escolha do presidente. Exigia apenas que fosse um deputado dos partidos que integram a coligação que o elegeu.

Supera

O deputado petista Renato Brandão mostrou que não tem nenhum tipo de revanchismo. Votou tranquilamente em Ulises Andrade, que em 93 fez a defesa de Luciano de Menininha, no caso da agressão do deputado federal Marcelo Déda.

Posse

Os deputados tomaram posse ao som de uma chegada encomendada pelo deputado José Milton de Zé de Dona. Houve também uma cavalcada organizada pelo mesmo deputado.

PFL

O deputado Ulises Andrade não pretende deixar a bancada do Governo. Mas pensa seriamente em trocar de partido. Ele acha que o PFL não existe mais como partido.

Oposição

O deputado Josenaldo de Góis, eleito pelo PDT, é o quarto secretário da Assembléia. É o único membro de um partido que não integra a coligação governista a participar da mesa diretora.

Visita

O vereador Edvaldo Nogueira, do PC do B, fez ontem uma visita ao secretário de Comunicação, Luiz Antônio Barreto, no Palácio Olímpio Campos. Os dois são amigos pessoais.

Princípio

Ao cumprimentar Venâncio Fonseca após a definição do resultado da eleição da mesa, Ulises Andrade disse que a manutenção da sua candidatura não era nada pessoal contra ele. "É uma questão de princípios", explicou.

Sarney

O senador Antônio Carlos Valadares participa hoje da primeira votação no Congresso. Na candidatura de José Sarney para presidente do Congresso.

Soldados

Reinaldo Moura atendeu os apelos de Tadeu Cruz e lotou a Assembléia Legislativa de soldados. Em alguns locais havia mais policiais que convidados.

Líder

O deputado sergipano Adelson Ribeiro apostou certo na eleição para a liderança do PFL. Apoiou Michael Temer e acabou como vice-líder.

Detran

A Secretaria da Segurança Pública já conseguiu prender pelo menos 10 pessoas que integram a gang do Detran. Tem envolvidos também em outros Estados. É a ação do secretário Wellington Manguiera e sua equipe.

Déda

O petista Marcelo Déda Chagas também vai acabar como vice-líder do seu partido. Déda é preparado e bem articulado com a direção nacional do partido.

Fé

Venâncio Fonseca não escondeu a emoção ao receber o 13º voto que garantiu a sua eleição. Fez o sinal da cruz e acenou para o público das galerias, que começava a aplaudir.

Dobradinha

Marcelo Déda e José Eduardo Dutra, o primeiro senador petista do Nordeste, estão montando uma equipe de assessoria única. Tanto em Brasília quanto Aracaju. Reúne lideranças do próprio PT, como Marcelo Barreto e Francisco Santos.

Atraso

Marcada para às 15h30, somente às 16h30 começou a votação na Assembléia. Reinal-

Motorista

O ex-governador João Alves Filho é quem está dirigindo seu próprio carro. Um Monza vermelho, sempre acompanhado dos seguranças que andam num Opala verde.

A posse nos poderes

Os 24 deputados estaduais à Assembléia Legislativa tomaram posse ontem, em solenidade presenciada por grande número de pessoas. Muitos dos empossados foram festejados por correligionários e amigos, gente deslocada no interior para manifestar, na sede do Poder Legislativo, a confiança no representante parlamentar. Festa bonita, que contou até com uma cavalcada e um grupo folclórico - a Chegança - ambos provenientes de Itabaiana, terra que mandou três representantes para a Assembléia: Maria Mendonça, do PPR, Luciano Bispo, do PDT e José Milton Alves dos Santos, do PSDB, tornando-se, assim, na maior representação municipal. Com as galerias repletas, o Plenário lotado e uma aglomeração raras vezes vista próxima ao prédio, a Assembléia Legislativa viveu ontem um grande dia, certamente marcante para os eleitos, suas famílias e convidados. Apesar do desgaste da classe política, ainda há uma margem de confiança que avulta, em tais momentos de festa.

putados, nas sedes dos partidos, nas casas dos diversos líderes. Poucas vezes a eleição da Mesa da Assembléia deu tanto o que falar e provocou tanto noticiário na imprensa como a deste ano, vencida, folgadoamente, pelo deputado Venâncio Fonseca, do PPR, que tem base eleitoral em Boquim, mas que foi o mais votado dos deputados.

Venâncio Fonseca foi o candidato oficial da Coligação Sergipe tem Futuro, ainda que dois deputados do PFL - Ulises Andrade e Eduardo Marques - disputassem, até o fim, a indicação para a presidência. As duas candidaturas não significam que houve ruptura na composição político-partidária que apóia o Governo. Ao contrário, em várias oportunidades o governador Albano Franco manifestou-se satisfeito com qualquer um dos três, desde que fosse aquele que reunisse o maior apoio. Houve uma prévia informal e na apuração das manifestações antecipadas de votos o nome de Venâncio Fonseca superou, amplamente, os dos demais pretendentes. Por isso mesmo o governador passou a apoiar, publicamente, a candidatura do representante do PPP, não sem antes tentar uma composição que acomodasse os três candidatos, evitando que a opinião pública fosse confundida, como se houvesse uma acirrada disputa, num bate chapa incômodo.

O Poder Legislativo tem, desde ontem, um novo Presidente, o deputado Venâncio Fonseca, que obteve 16 votos, dos 24 em disputa, ou seja, dois terços dos votos possíveis. Uma vitória incontestável, que assegura à maioria dos partidos coligados ao Governo um período tranquilo de administração

da Mesa. O governador praticou, democraticamente, um gesto civilizado e certamente contará, durante o Governo, com maioria da Assembléia, eleita no dia 3 de outubro do ano passado e representada, na Mesa, pelos partidos que formaram a coligação Sergipe tem Futuro. Passada a eleição os 18 deputados estão unidos em torno do mesmo compromisso em favor de Sergipe, a ser cumprido nos dois planos, o do legislativo atento e do executivo atuante. Nas democracias é assim que a coisa funciona, e tanto mais se pratica as fórmulas democráticas, mais se aperfeiçoa o sistema, incorporando sempre mais e de forma melhor a participação popular.

O outro Poder que tem, desde ontem, novo comando é o Judiciário. Pela primeira vez na história de Sergipe uma mulher preside um Poder: a desembargadora Clara Leite Resende. Sua posse, também festiva, carrega o simbolismo da modernidade da vida social, quando a mulher, enfrentando e vencendo incompreensões e resistências, conquistou espaços e galgou posições, como a da desembargadora Clara Leite Resende. Ela própria já ocupou cargo de destaque, como Desembargadora, assumindo a Corregedoria do Tribunal e o TRE. Importa ainda sublinhar que os três chefes dos Poderes, o governador Albano Franco, o Presidente da Assembléia Legislativa Venâncio Fonseca e a Presidente do Tribunal de Justiça são três advogados, formados na Faculdade de Direito, hoje incorporada à Universidade de Sergipe, e representantes de uma geração afeita às lutas e aos clamores das ruas. Será fácil, então, a harmonia e a boa convivência entre os Poderes em Sergipe.



Gaudêncio Torquato

A tintura social-liberal do novo Congresso

A primeira leitura sobre a composição do novo Congresso Nacional sugere uma ligeira guinada para a esquerda, consequência do aumento das bancadas situadas ao lado esquerdo do arco ideológico. A tendência é mais visível na Câmara, onde os partidos historicamente considerados de esquerda somam cerca de 270 parlamentares, mais da metade do total de 513 deputados. Fosse esta a leitura, veríamos um Congresso afinado com pontos de vista em torno, por exemplo, da estabilidade do funcionamento público, continuidade da aposentadoria por tempo de serviço, monopólio do petróleo e das telecomunicações. A segunda leitura permite se distinguir contornos de um sopro liberal, que guiará as decisões do rumo da consolidação de uma economia aberta de mercado. Qual é a leitura correta e a explicação para a aparente contradição?

Em primeiro lugar, há de se recorrer ao bordão de que a divisão clássica entre esquerda e direita está completamente superada. É mais acertado falar de parlamentares mais ou menos comprometidos com teses privatistas ou estatizantes. A nova arrumação da geopolítica internacional, com seus movimentos econômicos globalizantes e ruptura de sistemas fechados, amalgamou posições, aproximando tons liberais da tintura socializante. O perfil mais acabado dessa mistura é um ente próximo ao social-liberal ou, ainda, o adepto da social democracia. A ainda social-democrata também chegou entre nós, abrindo os espíritos, re-

fazendo cabeças e gerando novos posicionamentos.

Para explicar, ainda, a tendência social-liberal que poderá ser a marca do novo Congresso, não se pode deixar de lado a reordenação política e econômica nacional, que abriu a discussão em torno da reforma do estado, estatização e privatização, modernização, resgate da dívida social, redesenho das atribuições da União e dos Estados, temas candentes que gravitam em torno da estrela-maior de nossa constelação, o Plano Real. A hipótese mais adequada para explicar os traços liberais, com tonalidade social, do novo Parlamento está na ideia de que a preservação da estabilidade econômica exige reformas modernizantes. E estas, por sua vez, apontam para a necessidade de uma forte economia de mercado, sem prejuízo das conquistas sociais já garantidas. Os parlamentares começam a internalizar esse conceito.

Tal conformação de objetivos explica, por exemplo, os refoques que as novas lideranças partidárias pretendem dar aos partidos. O PFL lutará para fugir da redoma fisiológica e nordestina, na procura de vias mais abertas aos compromissos éticos. O

PTDB, maior bancada, vai querer tirar o selo querista que marca sua roupa. Procurará, com dificuldades, recompor as trilhas do velho Ulisses. O PT, até que enfim, deixará de ser o território de vestais, radicais, profetas e xiltas. Entrará no debate nacional, abrindo-se à sociedade, deixando de ser propriedade de militantes e externalizando a ditadura das cúpulas. O PDT pulará na ciranda da modernização, desocupando a parede caudilhesca do obsoleto Brizola. O PPR também deverá engolir plufas de vida, barbeando a cara acentuadamente malufista. O PP e o PTB deverão consertar seus eixos tortos.

A safra parlamentar será boa. Dos 560 parlamentares, 307 foram reeleitos e 253 são novos. Em termos. Pois desses 253, apenas 152 deputados e um senador nunca exerceram mandato, o que dá uma renovação de 27%. Mas a renovação, está provado, não é sinônimo de qualidade. É preferível confiar na experiência de 58 ex-parlamentares, 40 ex-governadores, 27 ex-ministros, 49 ex-prefeitos que chegam às casas legislativas. É claro que existem matreiros e raposas. Mas o povo está acompanhando mais de perto a obra parlamentar. A fiscalização é mais intensa e o país, hoje, está atento às falcatruas. É preciso, portanto, muito cuidado. Felizmente, a crise brasileira, nos últimos anos, produziu um vírus conta a extrema cara-de-pau. Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e analista político.

Fim de Linha

ODIL TELLES

Dificilmente o velho sonho de Lula, do Partido dos Trabalhadores, de ser presidente da República, se tomará realidade. Digo isso a quatro anos das próximas eleições e para quem não confia na memória, é recomendável guardar o exemplar desta brava GS. Vejo nele homem correto, de bons predicados, mas o melhor a fazer é tirar o cavalo da chuva e abdicar definitivamente da ambição de dirigir o País. A possibilidade é remotíssima, a não ser que Fernando Henrique Cardoso sofra acidente de percurso com o navio encalhado nos arrecifes da vida. Do contrário, como diria o saudoso João Saldanha, a "vaca val pro brejo".

Embora a rigor não se possa garantir nada em política, é absoluto certo de que o atual presidente está segurando firme nas rédeas e tudo indica que cumprirá admirável mandato. Além da quase certeza do sucesso de Fernando Henrique, os outros dois candidatos, Itamar Franco e Ciro Gomes, vão passar 38 meses completamente imunizados de qualquer desgaste político, distante do burburinho, como se fossem dois cavalos de corrida puros-sangue, recolhidos ao treinamento para serem lançados na raia, somente no dia do grande prêmio. Com o ímpeto dos campeões entrarão no páreo para arrasar os adversários.

Ciro Gomes ficará nos Estados Unidos fazendo curso de pós-graduação e Itamar, com sua bela namorada à tiracolo, estará em Portugal, destruindo da fidalguia dos irmãos portugueses, se deliciando com as maravilhas de Cintra, do delicioso grão de bico à moda do Porto, longe, portanto, da vida política brasileira. Por isso, a chance de qualquer um dos dois para o desgaste político é nenhuma. E quando a eleição chegar, certamente o eleitor, que sofreu no lombo carga pesada com a inflação, desemprego, falta de escola, hospital, etc., vai se lembrar das virtudes deles. Não obstante ter memória fraca, a julgar por erros cometidos nas urnas, o eleitorador se lembrará porque quem apanha se lembra. De Ciro Gomes o eleitor terá a imagem do homem decidido, popular, que levou a zero o índice de mortalidade infantil no Ceará e chamou de otário o pagador de água. De Itamar, a lembrança irredutível do seguro governo, assumido numa fase de violenta turbulência com a saída do mocinho embusteiro e peralta das alagoas. Do seu tope, de suas respeitadas investidas a lindas mulheres, como a uma manequim e duas lindas recepcionistas do Salão do Automóvel de São Paulo. Dentro desse quadro, que dificilmente será mudado, qualquer um deles voltará com aror, feito bravos guerreiros preparados para lutar e vencer.

E o pobre do Lula, aqui no Brasil, sem discurso, só tem uma opção: debruçar na janela e aplaudir o sucesso de Fernando Henrique. E não adianta nenhum petista fazer mau agouro porque o espelho é esse, a não ser, como disse lá em cima, que haja acidente de percurso, uma cruel tragédia para os brasileiros.

Aliás, o fato de Ciro Gomes e Itamar Franco, lembra-me a trajetória de Negrão de Lima, ex-governador do Guanabara e de quem foi secretário de imprensa com incomensurável honra. O então MDB teve dois candidatos ao governo vetados pelo comando revolucionário de 1964. O almirante Emani do Amaral Peixoto, genro de Getúlio Vargas, chamou outros cardeais do partido para uma reunião na sede do partido, na esplanada do Castelo e ficou decidido que o candidato seria o embalador Negrão de Lima. Ele chegou ao Brasil, não teve tempo para fazer propaganda e ganhou disparado. Claro que a situação era outra e muita gente votou com raiva da revolução, mas sobre candidato do MDB, ninguém apontou nenhum ato desabonador. E se Negrão tivesse alguma nódoa no seu passado, com o domínio das empresas de comunicações, ele estaria arrasado, como foi arrasado o poeta J.G. de Araújo Jorge.

É só.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDAÇÃO: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405

REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N. S. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - nº 418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Díggenes Brayner Noticiário Nacional Via Aérea Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Venâncio é o novo presidente da Assembléia

Magalhães faz críticas ao Governo

O ex-governador da Bahia e uma das principais lideranças do PFL senador Antônio Carlos Magalhães, rompeu ontem o silêncio em torno da ação do governo Fernando Henrique Cardoso e criticou a ausência de medidas de impacto até o momento. Para Magalhães, o desgaste de popularidade de Fernando Henrique em função do veto anunciado ao salário mínimo e de sua isenção em relação ao projeto de anistia do senador Humberto Lucena (PMDB-PB) são decorrentes "dessa ausência de medidas de impacto". Isto, contudo, ressalvou, é "remediável". Magalhães acredita que se Fernando Henrique tivesse anunciado mudanças mais amplas na condução política nos primeiros dias de governo, as atuais críticas não chegariam a ter efeito.

O senador foi ainda mais enfático ao criticar a estratégia de comunicação do governo. "Até agora, o governo perdeu a batalha da comunicação", afirmou. Na sua opinião, "na medida em que o governo não pôde apresentar ações de impacto deveria mostrar o êxito do programa de combate à inflação, mas não tem sabido fazer isto". Ele defendeu a realização de campanhas de comunicação sobre os resultados do plano econômico como forma de apoio às reformas constitucionais pretendidas pelo governo. Essas reformas, avalia, são garantia da continuidade do real e do processo de estabilização da economia.

Antônio Carlos Magalhães fez veemente defesa da reforma constitucional. "A sociedade exige as mudanças", disse. E aproveitou para criticar o governo que, na sua opinião, não explicou até agora para a sociedade por que as reformas são necessárias. "É preciso mostrar ao povo que as mudanças na Constituição vão facilitar os investimentos e, assim, criar mais empregos", afirmou.

Cearense vai à disputa e ganha OAB

O cearense Ernando Uchôa Lima foi eleito presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil na disputa mais acirrada naquela entidade desde 1983. Até dezembro passado Lima, que é o atual vice-presidente nacional, contava com os votos de 25 das 27 seccionais da OAB no País. Naquele mês surgiu um candidato de oposição, o mineiro Aristóteles Atheniense, que desistiu de disputar mas exigiu que um substituto, o carioca Sérgio Zveiter, entrasse no páreo. A chapa de Zveiter só foi registrada quarta-feira passada. Até as 20h30 de ontem Uchôa Lima venceu por 14 votos a 12, faltando apenas o do Amapá, que não reverteria mais o resultado da eleição.

A escolha da nova direção é feita por 900 conselheiros, ex-presidentes e presidente da entidade, valendo o critério de cada Estado um voto. Uchôa Lima foi o vencedor no Ceará, Espírito Santo, Distrito Federal, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Maranhão, Acre, Amazonas, Piauí e Pernambuco. Zveiter, por sua vez, ganhou em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sergipe, Santa Catarina, Rondônia, Tocantins, Pará, Roraima, Bahia, Mato Grosso e Goiás.

O presidente da OAB, José Roberto Batochio - que dá o nome à chapa da situação - disse que a escolha foi democrática e que o resultado demonstra que os advogados aprovam a história da entidade, que teve continuidade na sua gestão. "Lutamos pelo controle externo do Poder Judiciário e em defesa intransigente dos direitos humanos, enquanto o outro candidato foi favorável à intervenção militar no Rio de Janeiro", desdenhou Batochio.



Os deputados eleitos tomam posse na Assembléia

Governador prestigia Poderes

"Uma democracia só é verdadeira quando todos os poderes constituintes funcionam de forma autônoma e soberana", disse ontem o governador Albano Franco, pouco antes de chegar à Assembléia Legislativa do Estado para a solenidade de posse dos novos 24 deputados estaduais. Vários secretários de Estado e assessores do Executivo participaram da investida dos novos representantes do povo no Poder Legislativo.

Após a posse dos deputados, o governador percorreu os poucos metros que separam a Assembléia do Palácio da Justiça e foi prestigiar a solenidade de posse em mais um poder, desta vez o Judiciário. Ao lado da 1ª Dama Leonor Franco, Albano participou da transmissão de cargo no Tribunal de Justiça do Estado, que, pela primeira vez na história de Sergipe, tem uma mulher ocupando a sua presidência. O governador cumprimentou a nova presidente do TJ, Desembargadora Clara Leite Rezende, e desejou sucesso na sua gestão à frente do Judiciário. Clara recebeu o cargo do desembargador Aloisio Abreu, numa solenidade concorrida, realizada no auditório do Tribunal.

Rivaldo diz como vai atuar

O deputado estadual José Rivaldo Santos (PTB), ex-juiz de Menores de Aracaju, distribuiu carta aos jornalistas que cobrem as sessões plenárias da Assembléia Legislativa, lembrando que tinha 38 anos de função pública e que iniciava uma nova etapa da sua vida como parlamentar. "durante muitos anos, tive neste meio de comunicação, a oportunidade de levar à opinião pública tudo que era proporcionado pela profissão que exercia, sobretudo no Juizado de Menores".

José Rivaldo considerou que a partir de agora a tarefa é mais árdua e roga a Deus para que siga o ensinamento do apóstolo São Paulo, que recomenda ao cidadão: "saiba discernir o que é agradável ao Senhor e não seja participante das obras infrutuosas das trevas, antes denunciando-as, pois o que é feito em oculto até diz-lo, é vergonhoso".

O deputado "é que é com esta intenção e disposição que passa a ser um parlamentar e com a mesma disposição que sempre teve, de ser cobrado, fiscalizado e se necessário, criticado pelos órgãos de comunicação, pois só assim, conseguirá atingir o objetivo que é objetivo da transparência no trato com a coisa pública, em absoluto benefício dos interesses da coletividade do meu Estado e consequentemente do meu País".

Gilmar quer viabilizar construção de 20 mil casas através da Cehop

Viabilizar a construção de 20 mil casas populares e efetivar todas as obras propostas pelo plano do novo governo: foi com esses propósitos que tomou posse ontem na presidência da Companhia de Habitação e Obras Públicas - Cehop, Gilmar de Melo Mendes. Formado na Universidade Federal de Sergipe em 1983, em engenharia civil, Gilmar é o que se pode considerar um funcionário de carreira.

Prestigiado pelo vice-governador José Carlos Machado, que representou o governador Albano Franco, pelo secretário de Estado dos Serviços Públicos, Valmir Espíndola, entre outros secretários estaduais, por parlamentares, prefeitos e um número expressivo de funcionários da estatal, o novo presidente foi empossado ontem pela manhã, na sede da Cehop. "Estudos recentes do Unicef, sobre mortalidade infantil, apontam Sergipe como detentor de uma taxa próxima do Primeiro Mundo: 55 mortes em cada mil nascimentos. Isso resume o trabalho desenvolvido na área de saneamento básico e na melhoria da qualidade da água, desenvolvido por empresas estatais como o Deso e a Cehop", afirmou em seu discurso o presidente empossado, apontando a Cehop como empresa que colabora de forma decisiva na sustentação do desenvolvimento do Estado.

Gilmar Mendes ocupou diversos cargos no Deso, foi gerente de

projetos especiais, diretor de operações, diretor técnico e por fim ocupou a função de diretor-presidente. É especialista em engenharia hidráulica e sanitária, inspeções em esgotamento sanitário, poços, irrigação e adutoras. Foi responsável pela implantação do sistema de adutoras do sertão, do sistema de tratamento de água em 25 sedes municipais entre outros projetos.

Outro técnico escolhido pelo governador Albano Franco e empossado ontem na presidência da Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso, foi o economista Cícero Veiga, 51 anos. Ex-presidente da estatal que volta a dirigir, Veiga possui uma vasta experiência na administração pública. Foi governador do Amapá por 23 dias, em 1990, exerceu o cargo de Secretário de Planejamento e do Desenvolvimento Urbano de Aracaju, foi assessor especial do Sesi, diretor do Sebrae e também secretário de Estado do Planejamento e da Fazenda no Amapá, em 1990. Cícero Veiga tomou posse no Deso, ontem à tarde, prometendo levar adiante o programa de trabalho do governador Albano Franco, ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e de esgotos da capital e do interior, melhorando a qualidade de vida do povo sergipano. O secretário Valmir Espíndola representou o governador na posse de Cícero Veiga.

Cícero assume Deso e quer consolidar desenvolvimento

"Consolidar o processo de desenvolvimento da empresa em Sergipe, que já mostrou sua força graças, entre outras coisas à grande competência de sua equipe de funcionários". Foi o que anunciou nesta quarta-feira o novo presidente da Deso, economista Cícero Veiga. Ele tomou posse recebendo o cargo do engenheiro civil Gilmar de Melo Mendes, em solenidade presidida pelo secretário de Obras, Valmir Espíndola.

Como ex-presidente da Deso e agora retornando ao comando da Companhia a convite do governador Albano Franco, Cícero Veiga se disse certo de estar enfrentando mais um desafio, "certamente em melhores condições que da vez anterior, por já termos conhecedores dos problemas, das carências de abastecimento e encontrarmos uma infra-estrutura melhor qualificada".

Apesar das condições administrativas da Deso, o economista Cícero Veiga fez questão de destacar que, a despeito de todo o seu potencial merecer ser enfatizado, a Deso

deve tudo isso ao seu destacado corpo técnico. O novo presidente da Deso guardou também um destaque especial para o consumidor para ele "a razão maior da existência da empresa", para quem dedicará toda atenção de sua administração, mantendo as portas do seu gabinete sempre abertas.

Ao passar o cargo, o ex-presidente Gilmar Mendes, fez um breve relato de sua passagem pela empresa, onde entrou como estagiário e deixa a presidência da empresa com a conquista de excelentes níveis técnicos e operacionais.

O secretário de Obras Valmir Espíndola encorreu a solenidade lembrando o desafio que enfrentará esta nova diretoria, entre eles o de fomentar o desenvolvimento e crescimento da empresa em Sergipe. "Criar cem mil empregos não foi uma simples promessa de campanha e, muito menos um sonho, é meta do governador Albano Franco e contamos com o apoio e a colaboração de cada servidor, de cada técnico, para podermos alcançá-la".



Cícero assume o Deso...

Os deputados estaduais elegeram, ontem, a nova mesa diretora da Assembléia Legislativa, em meio a uma disputa considerável, dada a preferência do governador Albano Franco pelo candidato que venceu a eleição para a presidência, deputado Venâncio Fonseca com 14 votos, contra seis votos ao deputado Ulices Andrade e contra dois obtidos pelo deputado Eduardo Marques.

A nova mesa da Assembléia Legislativa para o biênio 95/96, está assim constituída: presidente, Venâncio Fonseca; vice - José Ilzo; 1º secretário, José Rosendo Ribeiro; 2º secretário, Antonio Passos; 3º secretário, Luciano Nascimento e 4º secretário, Josevaldo Gols.

Durante mais de dois meses, os deputados Venâncio Fonseca e Ulices Andrade caminharam lado a lado na disputa pela presidência da Assembléia. Os dois trabalharam muito nos bastidores em busca de votos e também pelo apoio do governador Albano Franco, que se manteve a distância do processo de escolha, em função da simpatia do governador pelos dois deputados.

Somente na última segunda-feira, depois de ter levantado a intenção de voto dos deputados do bloco governista e também de ter ouvido manifestação pública de diversos deputados salientando a intenção de votar no candidato do Governo, foi que o governador Albano Franco passou a apoiar oficialmente a candidatura do deputado Venâncio Fonseca.

O deputado Ulices Andrade viu dessa forma os seus votos mingua-rem e se aliou a oposição, numa tentativa de reverter o processo. Não conseguiu, mas foi para a disputa "batendo chapa", em cima de uma questão moral, segundo sua explicação.

No discurso de posse, o novo presidente da Assembléia Legislativa disse que não houve vencedores nem vencidos porque não considera Ulices Andrade como adversário literal. O deputado Ulices Andrade colabora com o mesmo pensamento do deputado Venâncio Fonseca ao afirmar que a disputa faz parte da democracia e que sua posição política ao lado do governador Albano Franco permanece inalterada. O único fato a lamentar, é segundo ele, a traição do seu partido o PFL, que inclusive, tem a maioria na Assembléia e não fechou com a sua candidatura.

- Eu não posso culpar o governador Albano Franco porque foi o meu partido que me incentivou a participar e no fim todos me abandonaram. Eu fiz a minha parte, eles é que fizeram a deles. Estou contente e em paz comigo mesmo.

Ulices Andrade também garantiu apoio ao governador Albano Franco, explicando que nestes últimos dois dias conversou muito com o governador, mostrando que não tinha como retroceder, uma vez que no ano de 1992 teve que sair da disputa para atender ao apelo do governador João Alves Filho: "Volto a repetir que não existe rompimento entre a minha pessoa e a do governador e estou feliz com o meu gesto político".

co", completou Ulices.

O novo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Venâncio Fonseca em entrevista aos jornalistas, disse que a interferência do governador no processo eleitoral, da mesa diretora da Assembléia não representa o exercício do mando e sim, uma atitude de valorização da harmonia entre os poderes. "O governador Albano Franco é conhecido pela sua característica de ser um homem democrático, ouviu os deputados, sentiu a tenência e apoiou aquele que foi escolhido pela maioria. Ainda mais, eu só entrei na disputa porque tinha certeza de que o meu nome contava com a preferência da maioria dos deputados", disse Venâncio.

DESAFIO

O presidente Reinaldo Moura (PFL) que estava deixando a presidência da Assembléia, disse que enfrentou o desafio de administrar o Legislativo com serenidade porque não é fácil dirigir uma casa eminentemente política, onde existe um micro-universo de vontades, personalidades diferentes e, por vezes conflitantes.

Apesar da crise econômica, o deputado, frisou que conseguiu dinamizar os serviços essenciais, ampliando a rede de informática, renovando a frota e incrementando o serviço médico que passou a ser um departamento bem estruturado.

- Não é tarefa fácil dirigir o Poder Legislativo, se conseguimos êxito, o devemos em primeiro lugar a uma mesa diretora afinada nos seus propósitos e coriálissima na sua convivência, - enfatizou.

Além de homenagear todos os membros da mesa diretora que trabalhou com ele, Reinaldo saudou também os deputados que estavam deixando o Legislativo e os 14 novos que estavam assumindo. "Teremos nas pessoas das deputadas Maria Mendonça, Susana Azevedo e Venúzia Rodrigues um canal permanente para que possamos melhor compreender as necessidades da mulher sergipana na sua condição de cidadã e de esteio da família.

Reinaldo Moura prestou uma homenagem especial ao deputado Djenal Tavares de Queiroz que estava deixando o Legislativo, por não conseguir reeleição, mas irá assumir a Secretaria Especial para Assuntos Parlamentares. "De todos os companheiros, dos quais com pesar me despeço, é forçoso reconhecer e confessar que apenas um embargaria de maneira inapelável a voz".

Encerrando Reinaldo Moura lembrou que estão no primeiro mandato que tenham consciência da honrosa responsabilidade que se representam bem os que nos elegeram. "O Poder Legislativo tem a missão e, ouvindo as ruas interpretar os seus anseios e respeitar as suas vontades. Na perfeita tradução deste primado ações legislativas, reside a nossa grandeza e a nossa força".

Deputado reconhece o desgaste do político

O deputado Venâncio Fonseca (PPR) reconheceu ontem o enorme desgaste da classe política, que ficou evidente na apuração eleitoral do ano passado. "Foram milhares de votos brancos e nulos, que mostraram um sentimento de repulsa da população pelos candidatos", afirmou. Apesar de eleito com mais de 19 mil votos, sendo o mais votado dos deputados estaduais em Sergipe, Venâncio Fonseca concordou que a apatia dominou parte da população enojada com o descrédito das instituições e de seus dirigentes.

"Se fomos eleitos é porque ainda podemos receber o aval do povo para o exercício de um mandato eletivo", disse o recém-empossado presidente do Legislativo a seus pares novos e antigos. No entanto, advertiu que é redobrada, nesse instante, a responsabilidade dos políticos eleitos em 3 de outubro de 94. "Particularmente, no meu caso, entendo que essa responsabilidade é maior. Se renovei o mandato com reafirmação da confiança popular no meu desempenho como deputado, recebo agora dos meus pares, neste poder, a honrosa atribuição de tornar-me o seu presidente".

Venâncio Fonseca acha que os deputados não são privilegiados insensíveis à sorte do povo. "Não somos fabricantes de regalias para o benefício de poucos em detrimento da grande maioria dos sergipanos", falou. Ele não quer presidir um poder indiferente aos sentimentos do povo ou que não esteja disposto a enfrentar o desafio de resgatar sua credibilidade. "Somos o alvo principal das atenções e das críticas da sociedade sergipana. Assim, devemos responder com atos coerentes e lúcidos às cobranças que diariamente nos serão feitas pela população".

Cumprimentado pelo seu principal adversário nas eleições da mesa diretora, ontem, o deputado Ulices Andrade (PFL), Venâncio garantiu que a disputa das chapas não dividirá os deputados empossados. "Temos que nos unir para resgatar o prestígio, a força e a independência deste poder. Não há vencedores, porque não há perdedores. Comemoramos, não a vitória de um grupo, nem uma vitória pessoal. Na verdade, festejamos a consolidação do espírito de convivência democrática e pluralista".

Servidores do Detran podem estar envolvidos



Os despachantes atuavam livremente no setor de registro de veículos legalizando IPVA. (Foto: Fernando Silva)

Cerca de 30 pessoas - entre despachantes de veículos e funcionários do Departamento Estadual de Trânsito - está envolvida com a fraude do IPVA - Imposto de Propriedade de Veículos Automotores descoberta esta semana pelos policiais da Delegacia Especial de Defraudações e Falsificação da Polícia Civil. Dos envolvidos com a fraude, apenas três pessoas foram detidas como suspeitas e os demais desapareceram de Aracaju.

De acordo com as informações de um policial civil com conhecimento no setor de despacho de veículos, a quadrilha vinha agindo há meses e, inclusive, o caso chegou ao conhecimento do diretor do órgão Lion Rodrigues Schuster. Há dois meses um despachante foi preso porque estava com certificado de veículos em bran-

co para facilitar o seu emplacamento.

Segundo o policial civil, a máquina registradora ficava guardada no quiosque de Hordício, um despachante com livre trânsito dentro do Detran. Os demais despachantes - Djalma, Jolma, Iglésias, Marcelo, Renato e Luiz Peruca, da Emplacadora Souza utilizavam o mesmo serviço para aplicar golpe no Estado. O dinheiro pago pelos proprietários dos carros não era recolhido aos cofres do Governo, mas sim para os despachantes que "legalizavam" o pagamento de maneira fraudulenta.

DESCONFIANÇA

O golpe da quadrilha somente foi descoberto há dois meses quando os proprietários de veículos foram

pagar o IPVA do exercício de 1995 e descobriram que o do anterior não tinha sido pago, apesar do formulário estar autenticado mecanicamente. A direção do Detran consultou a Secretaria da Fazenda e o Banco do Estado de Sergipe (Banese) que informaram que os donos desses automóveis estavam em débito com o Estado.

Com as informações dos dois órgãos do Governo, a direção do Detran que havia desconfiado do caso começou a investigar chegando a três despachantes que foram detidos na segunda-feira. Os outros componentes também sumiram menos os funcionários ligados aos despachantes. No entender do policial difícilmente os despachantes teriam condições de agir sem a colaboração de pessoas com livre acesso aos documentos no Detran.

Telefônicos estarão em greve por tempo indeterminado hoje

O Sindicato dos Telefonistas de Sergipe, que abrange a Embratel, Telergipe e Empresas prestadoras de serviços, promovem, a partir de hoje, uma greve da categoria, por tempo indeterminado. O principal motivo da paralisação dos telefônicos é o descumprimento do acordo coletivo 94/95, por ambas as empresas. Segundo o diretor de formação sindical do Sintel, Geraldo Dalto, o Governo federal mesmo acompanhando passo a passo as negociações e permitindo a assinatura do acordo, inexplicavelmente, sob falsas justificativas de que o reajuste salarial de 19,46%, iria desestabilizar a economia brasileira, rompeu o acordo.

O dirigente sindical disse ainda que, o acordo coletivo dos telefônicos, já tinha sido negociado, assinado, homologado no Ministério do Trabalho e, publicado no Diário Oficial da União, cumprindo todos os trâmites do Governo federal. Portanto - diz Dalto - devido a esta determinação do Sistema Telebrás de revisão do acordo é que, todos os telefônicos estão paralisados por tempo indeterminado, numa forma de protesto pela medida adotada.

Dalto afirmou que, a nível nacional a Federação Interestadual dos Trabalhadores das Empresas de Telecomunicações-FITTEL - está tentando sensibilizar o Ministério das Telecomunicações e a direção da Telebrás da necessidade dos mesmos honorários do acordo firmado recentemente.

Ele disse que infelizmente a intransigência patronal tem fechado as portas para qualquer entendimento, forçando aos trabalhadores na deflagração da greve no dia de hoje como instrumento de pressão. Paralelamente a greve, o Departamento Jurídico do Sindicato já está agilizando providências cabíveis com vistas a cobrança judicial do acordo coletivo.

A direção do Sintel-SE salientou que a revisão do acordo da categoria faz parte de uma estratégia governamental visando a privatização das telecomunicações no Brasil. Os dirigentes sindicais disseram que todas as providências já foram adotadas no sentido de garantir todos os serviços de telecomunicações essenciais para a população.

Soldador é morto a tiros por desconhecido no Novo Paraíso

O soldador Gilberto Santos Costa, 28 anos, natural de Santana de Ipanema/Alagoas, casado, que morava na Rua F/3, 576 - Conjunto Bugli, foi assassinado a tiros ontem por volta das 11:40 horas por um elemento não identificado.

Gilberto Santos Costa foi assassinado na Travessa Vila Paraíso, 169, Bairro Novo Paraíso, local de trabalho. A Delegacia Especial de Homicídios e Costumes (Dehoc) já está investigando o caso. A Polícia preliminarmente está ouvindo as testemunhas que serão arroladas no Inquérito Policial.

MULHER

O Instituto de Identificação "Dr. Carlos Menezes", através do se-

Cientista é contratado pela UFS

O professor Stoian Ivanov Zlatev é o novo professor contratado pela Universidade Federal de Sergipe com o objetivo de vir desenvolver trabalhos no campo da Física Teórica, especificamente em Teorias de Campo e Partículas Elementares, que a UFS já vem trabalhando com uma equipe de professores qualificados e com trabalhos reconhecidos de alta qualidade publicados tanto no Brasil como na área internacional.

A informação é do professor Fernando Miguel Pacheco Chaves, que acrescenta o seguinte: a contratação do professor Ivanov tem um sentido especial para a comunidade universitária e também para a comunidade sergipana, principalmente diante da criação do Curso de Pós-Graduação em Física.

CURRÍCULO

Lembrou o professor Fernando Miguel que o novo contratado da UFS, foi formado na Universidade de Sofia e fez o seu doutoramento no Instituto de Pesquisas Nucleares em Dubna na antiga União Soviética.

O professor Stoian Ivanov Zlatev vem trabalhando regularmente na área específica da Teoria de Campos contando com 12 trabalhos publicados em Revistas Internacionais. A contratação do novo professor é a primeira feita na Universidade Federal de Sergipe de cientistas vindos do Leste Europeu.

Finalmente, diz o professor Fernando Miguel Pacheco Chaves que o professor Stoian vem mantendo contatos com outros eminentes cientistas da antiga URSS que agora estão vivendo no Brasil no campo de pesquisa em que é especialista.

DR. LAURO BRITTO PORTO
Médico
Doenças dos Olhos, Nariz,
Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar, Tel.
22.1-5844 - Aracaju-SE

tor de dactiloscopia, identificou a mulher que na madrugada de ontem deu entrada no Instituto Médico Legal, sem identificação. Trata-se de Maria Josefa de Souza, 78 anos, natural de Campo do Brito, doméstica, residia na Rua Conde da Fonseca, em Riachão do Dantas.

Maria Josefa sofreu acidente automobilístico no KM-120 da BR-101, situado no município de Itaporanga D'Ajuda. A vítima morreu no local, devido aos ferimentos.

Em relação a identificação, aconteceu após a tomada das impressões digitais coletadas pelos peritos Valdson de Menezes Melo e Maria Diva Santana.

No final da noite de ontem, um carro não identificado atro-

pelou e matou na Rodovia da BR-101, o trabalhador Manoel Cabral dos Santos, de idade não revelada, casado, que residia no município de Nossa Senhora do Socorro. Manoel Cabral foi atropelado por volta das 23 horas.

SOTERRADO

O trabalhador braçal Givaldo Teles, de 31 anos, natural de Itaporanga D'Ajuda, que residia no Povoado Areias, município de Laranjeiras, teve morte trágica ontem após um barreiro desmoronar sobre seu corpo.

O fato ocorreu por volta das 10 horas quando a vítima removida a terra para ser colocada no caminhão. Ele chegou a ser socorrido, no entanto, morreu no percurso para o hospital.

Diretoria da Adufs empossada hoje para mandato de 2 anos

Realizada na semana passada a eleição da diretoria da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Sergipe (Adufs) para o biênio 95/97, com posse programada para hoje, a chapa única, teve a seguinte composição: presidente - Sebastião Figueiredo, vice-presidente - Lenalda Andrade, secretário - Marcos Antônio da Silva, tesoureiro - Carlos Alberto Mendonça, diretor cultural - Antônio Nascimento e suplentes - José Gerson Resende, Agamenon Guimarães e Tácito Augusto. Votaram 170 professores, sendo 164 na chapa, 5 em branco e um nulo.

Segundo o presidente eleito, professor Sebastião Figueiredo, são metas da nova diretoria da entidade, explicitar no decorrer do processo eleitoral, a defesa de uma universidade pública gratuita e de qualidade; a integração da Adufs no movimento político e representativo da sociedade civil; o desenvolvimento de uma gestão participativa, visando uma maior mobilização dos docentes; a manutenção de uma política de saúde e de prestação de serviços; a reativação da natureza cultural e de lazer e o fomento à editoração da produção acadêmica.

Figueiredo substitui o professor Mário Everaldo, vice-presidente da gestão anterior alçado à presidência em função do afastamento vo-

luntário do titular, professor Eduardo Ubirajara.

O presidente da Adufs antecipou que a diretoria já decidiu condenar certos projetos do Governo Federal, entre os quais o que pretende transformar algumas universidades em pequenos núcleos de excelência, reduzindo a maioria a meros centros de reprodução do saber.

- Condenamos também o projeto de atualização das universidades porque acreditamos que os Governos Estaduais não terão condições de sustentá-las, já que não mostram condições de responder nem às necessidades mais imediatas da população - analisa Sebastião Figueiredo, para quem a falta de verbas e, conseqüentemente, as más condições de ensino e pesquisa, são os maiores problemas enfrentados hoje pelas Ufes.

Ele pretende convocar todos os professores da Universidade Federal de Sergipe a que participem do 14º Congresso Nacional dos Docentes do Ensino Superior a realizar-se de 14 a 18 deste mês, em Brasília, onde serão discutidos os temas: movimentos docente e conjuntura, Estado, políticas e construção da Cidadania, o embate de projetos na educação brasileira e questões organizativas e financeiras.

Assembléia de petroleiros discutirá a privatização

O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, é favorável ao fim do monopólio da Petrobrás. O fato é motivo de preocupação dos petroleiros, que já estão se articulando em todo o país visando definir estratégias para impedir a privatização da empresa.

Em Sergipe, os petroleiros se reúnem hoje, em assembléia-geral, a partir das 19 horas, na sede do Sindicato da categoria, na Rua Siriri. Na oportunidade, discutirão a posição do governo com relação a Petrobrás e

traçarão planos de lutas para assegurar a manutenção do monopólio da estatal na produção dos derivados de petróleo.

Segundo o diretor do Sindipetro, Alberto Dantas Rocha, na assembléia-geral desta quinta-feira os petroleiros também estarão discutindo a hora-extra turno que têm direito a receber. Eles reivindicam da Petrobrás as 60 horas extras que deram a mais de 1988 a março de 1994 e que a empresa só reconhece 24 horas.

Bolivianos são as atrações no centro financeiro de Aracaju

"Nueva Expression". Este, é o nome do grupo composto por jovens bolivianos que está chamando a atenção dos transeuntes que passam pelos calçadões das ruas Laranjeiras e João Pessoa. As apresentações são variadas, dentre as músicas clássicas, PMB e regionais da Bolívia.

Na manhã de ontem, diversas pessoas que passaram na esquina das ruas Laranjeiras e João Pessoa, tiveram uma surpresa. Um grupo de pessoas aparentemente de outro País, apresentavam um estilo diferente de tocar e músicas que chamavam a atenção.

Tratava-se dos irmãos José, Nelson e Valter Larico e Javier,

Magner e Juan. Os integrantes do grupo são radicados em São Paulo e estudantes da Faculdade Técnica de São Paulo - Fatec. Desde a semana passada o Nueva Expression chegou a Aracaju.

Segundo José Larico, aproveitaram o período de férias para viajar pelo Brasil e mostrar o trabalho que desenvolvem. Desde a formação do grupo, há cerca de seis anos, ainda na Bolívia, que a meta é atingir um objetivo: ser reconhecido nacionalmente.

Em Aracaju, os músicos estão mostrando estilos de músicas indígenas e folclóricas, além da MPB e

clássicas. Os instrumentos utilizados são: samponha, charango, quena, quenatcho e outros. O Nueva Expression já lançou CD e algumas fitas-kassete.

Larico explicou que, em cada cidade que chegam, procuram as Secretarias de Cultura, deixam o currículo do grupo, na tentativa que algo de bom aconteça. "É difícil para nós trabalharmos em teatros ou outros locais apropriados para um show. A nossa intenção, de qualquer maneira, é mostrar o nosso trabalho até o dia que conseguirmos alcançar o nosso objetivo. Fôlego e paciência, temos o suficiente".



Clara, a primeira mulher assumir a presidência do Tribunal de Justiça em Sergipe. (Foto: Fernando Silva)

TJ de Sergipe tem a primeira mulher como a sua presidenta

Desde ontem que o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe tem um novo presidente. É a desembargadora Clara Leite Rezende, que é a primeira

mulher a ocupar esse cargo nos 100 anos de existência deste poder judiciário. A solenidade de posse, bastante concorrida, ocorreu às 16h30, no auditório Governador José Rollemberg Leite, do Palácio da Justiça.

Também foram empossados os demais membros da diretoria do Tribunal de Justiça para o biênio 1995/1996. Assim, o vice-presidente é o desembargador Fernando Ribeiro Franco e o cor-

regedor-geral é o desembargador José Nolasco de Carvalho.

A nova presidente do Tribunal de Justiça, que tem 27 anos de magistrado, ao ser empossada, disse que assumirá com honra e responsabilidade a presidência daquele poder judiciário. Entendeu que trabalhará com competência, procurando desenvolver programas que venham corresponder às necessidades e anseios da sociedade sergipana.

Disse ainda Clara Rezende, que na carreira de magistrado não há porque considerar mulher ou homem, partindo

do princípio de que todos são magistrados. "O que importa é desempenhar, com competência, a função para o qual é designado", afirmou.

Antes de assumir o cargo para Clara Rezende o então presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aloísio de Abreu Lima, fez um relatório das atividades desenvolvidas na sua gestão, referente ao biênio 1993/1994. Compareceram à solenidade de posse, o governador Albano Franco, o prefeito José Almeida Lima, juizes, procuradores e Secretários de Estado.

ADOÇÃO DE CRIANÇAS

Juizado autorizou 70 processos só em 1994

O Juizado da Infância e da Juventude autorizou mais de 70 processos de adoção de crianças. O número, ainda é considerado pequeno, levando-se em consideração a grande quantidade de meninos e meninas que estão em situação de risco de abandono. A maioria das crianças foi adotada por casais brasileiros e uma minoria por estrangeiros. "Não adianta colocar meninos em orfanatos ou instituições, é preciso fortalecer a família para o número de meninos abandonados diminuir". A explicação é do juiz Gilson Félix dos Santos, acrescentando que o brasileiro desconhece mais do que os estrangeiros.

Cerca de 72 crianças foram adotadas em 94 por casais brasileiros e nove por estrangeiros. Estas crianças, foram para a Suécia, França, Itália e os Estados Unidos. O artigo 21 do Estatuto da Criança, diz que a adoção por estrangeiros é uma exceção. Portanto, nesses casos, só são liberados quando não são colocados em risco de abandono.

Segundo o juiz da Infância e da Juventude, Gilson Félix dos Santos, o interessante seria que nenhuma criança saísse do País, mas o interesse do brasileiro em adotar uma criança ainda é pequeno. Ele acrescentou que muitas crianças são abandonadas pelas mães até mesmo na maternidade. "Nacemos em torno de oito milhões nascidos por mês. São mães que dão nomes e endereços falsos nas maternidades que posteriormente abandonam os seus filhos", comentou.

Conforme o juiz, muitas brasilei-



O Juizado da Infância durante o ano passado autorizou a adoção de 72 crianças. (Foto: Fernando Silva)

ras, sem descartar os estrangeiros, procuram aquele órgão para adotar um menor, mas, fazem muitas exigências, o que chega a ser uma discriminação em relação a cor, idade, sexo, saúde e outros.

Já os estrangeiros, principalmente da Suécia e França, países que mais adotam crianças brasileiras, não fazem tantas exigências. As leis da Suécia, determinam que os casais ou pessoas podem adotar um menor até os dois anos; já na França, até os 17 anos. Mesmo assim, a procura é grande.

Gilson Félix dos Santos lembrou

que um casal de médicos franceses adotou uma criança brasileira que tinha problemas de deficiência física e que, após um tratamento naquele País, o menor conseguiu a recuperação.

ADOÇÃO ESTRANGEIRA

O Juizado da Infância e da Juventude procura tomar todas as precauções possíveis para que sejam submetidas a adoção de órgãos. O juiz explicou que, nos casos de casais estrangeiros, ao chegar naquele órgão, apresentam um relatório, ori-

ginário dos seus países, contendo todas as informações possíveis dos interessados e comprovando que estão aptos para a adoção.

Após os trâmites legais, se a criança tiver menos de dois anos, o casal deve permanecer em Aracaju por 15 dias para que a equipe de técnicos do Juizado possa acompanhar o desenvolvimento do casal em relação a criança; se o menor tiver mais de dois anos, o prazo sobe para 30 dias ou mais, a depender dos estudos realizados.

Quando já se volta ao estran-

gero, o órgão responsável envia a Sergipe um relatório, contendo informações sobre a criança e o casal, anexado com uma fotografia. Vale lembrar que o documento tem a visto do Instituto Brasileiro de Registro e Identificação. Este processo repete-se a cada dois meses, até que ocorra a ratificação, ou seja, o autorizador judicial de onde os adotantes são originários, confirmarem a adoção e dêem a ciência do menor. A partir daí, a Justiça brasileira não tem mais nenhuma responsabilidade. Este processo tem um trâmite legal de aproximadamente dois anos.

O juiz lembrou que os processos de adoção para brasileiros são são complicados. Primeiro, o interessado se dirige ao Juizado, preenche um cadastro, passa por estudos, feitos por psicólogos e assistentes sociais, que verificam as condições financeiras, estado psicológico do casal ou pessoa; se o casal está bem relacionado e outros questionamentos. Para tanto, o indivíduo precisa ser maior de 21 anos de idade, não importando se é casado ou solteiro. As adoções são gratuitas. "É necessário se pagar absolutamente nada", disse.

Para diminuir o número de crianças abandonadas, o juiz disse que é de primordial importância o fortalecimento da família, combatendo o alcoolismo, gerando emprego para os pais, e a valorização do homem em todos os segmentos - saúde, educação. "Não adianta colocar crianças em orfanatos ou instituições, não resolve o problema", justificou.

Estatuante avança com as eleições

O processo eleitoral para a escolha dos representantes da comunidade universitária delegados à Estatuinte, ocorreu no dia 24 de janeiro, segundo o reitor interino da Universidade Federal de Sergipe, professor José Paulino da Silva, demonstrando o interesse da administração de instituições, conselhos, docentes, servidores e estudantes em dar aplicação aos trabalhos.

"Nas várias casas em que a escolha não foi possível, mas há um interesse facilmente observável em toda a comunidade em modernizar o estatuto, adaptando-o à nova realidade", explicou. Foram eleitos, no processo eleitoral, os representantes dos servidores (19) e dos professores dos Cursos CCET (02), CCBA (02) CCEH (02). A falta de quórum impossibilitou a eleição no CCRIS.

Por causa da fase final dos votos do segundo período de 94 no Campus Universitário são conhecidos a eleição dos representantes docentes. A Comissão Estatuinte estabeleceu como novo prazo para a escolha o dia 5 de abril, podendo os interessados se inscreverem até dez dias antes do novo pleito. "Agora falta escolher também uma mesa diretora para que os trabalhos comecem", disse o reitor interino.

AGUIZAZÃO

O interesse da comunidade universitária em encaminhar a Estatuinte, segundo José Paulino da Silva, vai permitir que os trabalhos sejam iniciados até outubro deste ano. Há uma necessidade muito grande de aplicação na elaboração do novo Estatuto, porque no próximo ano teremos a disputa sucessória da Reitoria e isso pode atrapalhar a Estatuinte", comentou.

"Esta é uma oportunidade ímpar para se inovar, garantir a elaboração de um Estatuto que atenda aos anseios dos dias atuais", afirmou o reitor interino. Segundo ele, a UFS tentou algumas vezes viabilizar uma Estatuinte e não conseguiu. "Hoje temos um momento propício, a boa vontade de todos e uma necessidade grande de colocar a nossa Universidade numa melhor condição", ponderou José Paulino da Silva.

Estudos serão viabilizados com convênio

As Secretarias de Estado do Planejamento de Sergipe e Alagoas estão elaborando termos de convênio para possibilitar o início das ações do Estatuto no Centro de Estudos Internacionais sobre o Semi-Árido, que vai funcionar no região de Aracaju. O convênio será assinado pelos governadores Alagoas do Prádo Franco (SE) e Chvaldo Siqueira (AL) brevemente e as Universidades Federais de Sergipe e Alagoas integrarão a parte executiva.

A criação do Centro de Estudos Internacionais sobre o Semi-Árido vem sendo discutida desde o ano passado com a participação do vice-reitor da UFS, professor José Paulino da Silva e do representante da Sergipe de Sergipe, Jessé Olibo. "Hoje um bom avanço nos trabalhos na última reunião realizada em Alagoas. Agora vamos aguardar o convênio para que possamos iniciar os trabalhos", disse Silva.

Também participam do Centro ONG's (Organizações Não-Governamentais) interessados no estudo do meio ambiente. "Vão ser desenvolvidos estudos e pesquisas em meio ambiente, geografia, história, cultura, agricultura etc. Esta é uma oportunidade ímpar para se promover estudos integrados no semi-Árido de Sergipe e Alagoas", explicou o vice-reitor da UFS.

Menores proibidos de brincar festa de momo

O Estatuto da Criança e do Adolescente determina que crianças até 12 anos de idade só podem participar de bailes carnavalescos em clubes, se for durante os matins. Partindo desse pressuposto, o Juizado da Infância e da Juventude mantém uma fiscalização em conjunto com as Polícias Militar e Civil para coibir o abuso de pais e responsáveis que infringem essa determinação.

Durante o período carnavalesco, é muito comum crianças participarem de bailes noturnos ou reuniões de blocos ou escolas de samba fora dos horários previstos pelo Estatuto. O juiz do Juizado da Infância e da Adolescência, Gilson Félix dos Santos, informou que os adolescentes só podem participar de bailes noturnos de Carnaval se estiverem acompanhados de seus pais ou responsáveis, bem como nos desfiles.

A medida visa resguardar a integridade da criança. "Os pais não têm o poder de vida ou de morte so-

bre os seus filhos. Portanto, os comitês de menores, em conjunto com as polícias Civil e Militar, estarão atentos para coibir aqueles que transgirem a lei", disse Gilson.

Quando não observados os direitos da criança, no caso de blocos ou clubes, que coletem em situação de risco o menor, serão punidos, podendo serem fechados ou multados. No caso dos pais, a exemplo de que a criança mora, terão que responder um processo por homicídio culposo.

O juiz lembrou que, mesmo durante o dia, quanto à participação de crianças em blocos, a exemplo do que ocorreu no Pré-Caju, existe sempre o risco porque muitos integrantes adultos podem passar dos limites na ingestão de bebidas alcoólicas, ou até mesmo outros entorpecentes e levar de encontro a um menor. "Não adianta nos afirmar que existem seguranças, na hora de uma briga ou outra confusão, sobrar sempre para os mais frágeis", disse.

Escola Técnica promoverá seu projeto de férias na segunda

A Escola Técnica Federal de Sergipe estará promovendo a partir de segunda-feira, diversas atividades esportivas e culturais para alunos e servidores (ativos e inativos) como parte do Projeto Férias na Escola. Até o dia 14 de fevereiro serão realizados torneios de futebol de campo e salão, vôleibol, Curso de Violão, exibição de filmes, entre outras atividades.

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas a partir dessa segunda-feira, na Coordenadoria do Projeto, na sala 03, no período da manhã e tarde. O Projeto Férias na Escola foi criado pelo professor Pedro Nieto com objetivo de propiciar aos alunos e servidores, atividades esportivas e culturais durante as férias.

O Projeto, atesta o professor, foi elaborado para promover a integração da comunidade. "Por ser cre-

dora de um grande grupo de alunos, a Escola Técnica Federal de Sergipe tem, à sua frente, a oportunidade rara de proporcionar uma nova versão do aproveitamento das férias escolares", justificou Pedro Nieto.

Entre as atividades que serão realizadas estão ainda oficinas de teatro e dança, mini cursos (violão, pintura, etc), tomelo de xadrez e tênis de mesa. A oportunidade de realizar este projeto não poderia ser melhor afinal, seu objetivo é educar para o esporte e através de atividades culturais, mantendo a escola movimentada, particularmente agora, em seu período de férias.

As atividades esportivas e culturais serão desenvolvidas dentro da própria escola. A ETFSE possui ginásio de esportes e campo de futebol, além de outras estruturas necessárias para realização do projeto.

Donos de farmácias querem a fiscalização para remédios

A prática passou a ser comum que o medicamento Femezan leve seus princípios ativos falsificados. Visando a não distribuição do produto alterado em Aracaju, alguns farmacêuticos estão se preocupando, apesar de acharem difícil o medicamento chegar até a capital sergipana. "Estamos verificando o lote desse remédio, quanto o recebemos", comentou o proprietário da Farmácia Lyra e ex-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe, Manoel Edison Marques.

O Femezan ou Cloridrato de Prometazina, é um medicamento muito procurado, por ser eficiente e possuir um preço acessível. É utilizado com muita frequência até nos hospitais de Sergipe. O remédio está indicado para as reações alérgicas e atóxicas. É apresentado em com-

primidos, ampolas e xarope expectorante. A caixa custa R\$ 0,56, sendo o produto original da Rhodia.

A alteração nos princípios ativos do remédio foi praticado por um laboratório clandestino e semi-oculto, conforme explicação de Edison Marques, acrescentando que a Rhodia, é um dos poucos laboratórios sérios existentes no Brasil.

Marques defende a tese de que o Governo deve efetivamente iniciar uma fiscalização acurada nos laboratórios do País, ou seja, o verdadeiro medicamento é produzido em Sergipe porque existe pelo Brasil muitas cópias de cópias e, tudo é possível.

além de, até mesmo momentaneamente.

A esta altura - conta Edison -, a indústria farmacêutica já deve ter tomado todas as medidas compatíveis, inclusive enviando aos distribuidores o número do seu lote, e desta forma que conseguiu identificar o medicamento falsificado, contudo, lembrando que em Aracaju ainda não surgiu o medicamento alterado. Disse também que no Estado é difícil isso acontecer porque a maioria dos proprietários de farmácia adquire o produto diretamente do laboratório.

Marques disse que, com isso, não está descartando a possibilidade do medicamento alterado chegar até Sergipe porque existe pelo Brasil muitas cópias de cópias e, tudo é possível.



A falsificação de remédios está deixando os proprietários de farmácias apreensivos. (Foto: Fernando Silva)

Micro terá feira aberta noje à noite

O governador Alagoas abre hoje às 20h30min no pavilhão do CIC a primeira edição da feira de microindústrias do Estado denominada Feirinha de Fugito de Quilô. A feira prossegue até o domingo e contará com a participação

de 150 expositores que vão expor e vender confecções infantis, masculinas e femininas, malharia, artigos para presentes e decorações, trabalhos em couro, bijuterias dentre outros. A Cadube, empresa promotora do evento, está investido na feira com objetivo de apresentar a qualidade dos produtos e de proporcionar aos microempreendedores a oportunidade de fechar negócios e divulgar suas microindústrias.

O presidente do órgão Adilson Franco Barreto afirmou que a feira vai se tornar no mais novo espaço de projeção

das microindústrias. "Os micros estão recebendo incentivos do Governo e do SNG através de várias linhas de financiamentos e a feira nada mais é do que uma mostra do que está se fabricando em muitos dos bairros na capital" disse Adilson.

Quem quiser participar de fazer ainda pode se inscrever na sede da Cadube, no Distrito Industrial de Aracaju, das 7 às 13 horas. O Banco do Nordeste do Brasil juntamente com as associações de bairro Fabese e Fabaju estão apoiando a feira.

VENDE-SE

Um trailer com um freezer, máquina de fazer hamburger, vasilhames de cerveja, guaraná e o ponto na Avenida Visconde de Maracaju, esquina com a Rua João Andrade, no fundo do Colégio 17 de Março. Preço R\$ 3.000,00. Tratar pelo telefone 222-4400.

Edição 06

CARTA CAPITAL
200 NOMES
CAPITAIS DO
NOVO BRASIL

Nas Bancas

JUROS

CNA pede uma solução definitiva para a TR

Banco Safra
Tradição Secular de SegurançaEconomia
Internacional

ALBERTO TAMER

Agora é pegar a onda mexicana

Varsóvia (AIO) - A corajosa decisão do presidente Clinton de passar por cima do Congresso e enfrentar a ira da opinião pública norte-americana, tranquiliza o mercado e lança as bases para sua normalização, mas aumenta dramaticamente a responsabilidade do Governo mexicano. O socorro não virá sem condições. E o México não está em situação de discutir com melindres nacionalistas. Antes do pacote financeiro liderado por Clinton, o presidente Zedillo já havia feito um pronunciamento exaltando a intocabilidade do petróleo e da soberania nacional. Seus ministros insistem que não se trata de uma crise de insolvência, mas de liquidez. Em outras palavras, podemos pagar sim, mas não agora. Depois...

De acordo, de imediato, o México terá dinheiro para cobrir os saques e honrar seus compromissos. Graças à coragem de Clinton. Falta agora o principal - aceitar as condições que forem apresentadas e gerar de alguma forma recursos para saldar a dívida apenas adiada. Para isso, será preciso cortar gastos, sim, mas isso é insuficiente se não houver um programa vigoroso de privatização e ajuste interno não feito antes por causa das eleições. Não há muita margem de manobra para quem está no córner e foi salvo pelo gongo.

Como temos dito aqui, a situação econômica do México permite dar esta volta por cima. E só usar não firme contra os slogans que ressurgem levantando temas de soberania, e querendo projetar imagens destronadas.

No Brasil, este evento fortalece o presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele não pode perder a oportunidade para pressionar o Congresso a aceitar medidas que lhe permitem trocar a âncora cambial, instável e perigosa, pela âncora fiscal, que compreende um forte enxugamento do Estado, uma privatização ampla, profunda e urgente, absolutamente inadiável. Não só perfumaria. Tudo passa pela reforma constitucional, hoje apenas delineada, mais um balão de ensaio do que um projeto efetivo. Seria lamentável que o governo não utilizasse a crise do México e as angústias da Argentina para mostrar aos congressistas que podemos entrar por este caminho se tudo continuar como está. Citando mais uma vez o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, o Real é uma árvore tenra: não se sustenta sozinho.

O México teve Clinton, corajoso, decidido, enfrentando momento inoportuno, o aumento da sua impopularidade. E nós, quem teremos? Este é o momento de forçar mudanças. Rápidas, urgentes, inadiáveis e atrasadas.

LESTE EUROPEU PREOCUPADO - Se o dinheiro estava curto, agora vai encurtar mais ainda. É a impressão no Leste Europeu, onde instabilidades políticas somam-se aos últimos acontecimentos e entram ainda mais o ingresso de recursos. A Hungria está numa situação cambial delicada com um déficit em conta corrente de 9,4% do GNP, superior aos 8% do México. E a dívida interna chega a 67%. Há sinais de fumaça nas chaminés...

ARGENTINA SE ANTECIPA? - O ministro Domingo Cavallo está aproveitando a crise financeira mexicana para arrancar do Congresso e do Governo, tudo o que pode. Anunciou ontem a antecipação da venda de bens do Estado e de ações de estatais em posse do Governo e cortes drásticos de gastos. Não afasta, porém, sua preocupação diante da crise bancária, que se instalou no país, e o efeito domínio sobre a América Latina.

PRIVATIZAÇÃO POLONESA - Ninguém acredita que o Governo polonês, hoje dominado pelos ex-comunistas, cumpra a promessa de retomar este ano o processo de privatização. Até agora foram vendidas mais de 15 mil empresas, a maioria de pequeno porte, como lojas, estabelecimentos comerciais e indústrias médias. Há pelo menos 400 grandes empresas estatais que estão fora do programa. E não serão vendidas num ano de eleição presidencial por um Governo estatizante. Em consequência, não se espera maior atração de recursos externos ou avanços da Polónia no caminho já iniciado para a União Europeia. Mesmo assim, a economia deverá manter uma taxa de crescimento excepcional para Europa, de 5%.

RÚSSIA NÃO MUDA - O Governo russo aproveitou o Fórum Econômico de Davos para reafirmar que sua política de abertura e modernização não muda. A mensagem pessoal de Yeltsin foi transmitida pelo vice-primeiro ministro Anatoli Chubal, executor do programa de privatização e economista muito respeitado no Ocidente. Apesar da guerra da Chechênia, do avanço dos conservadores e a semi-crise financeira provocada pelo aumento da inflação e a queda do rublo, o Governo vai incentivar a entrada de recursos externos, escassos nos últimos meses. Chubal chegou mesmo a anunciar a ousada intenção de vincular o rublo ao dólar, em prazo estimado de três meses. Com isso pretende aumentar a credibilidade no exterior.

SÓ 500 BILHÕES - A China não tem mais medida. Anunciou em Davos projetos para atrair investimentos da ordem de US\$ 500 bilhões nos próximos anos. Sua delegação foi ouvida atentamente; não há grande investidor ou empresa que não pretenda explorar o crescente mercado chinês, mas a situação hoje não é mais igual à de alguns meses. Há muitas dúvidas sobre as garantias legais que o Governo poderá dar à possibilidade de um descontrolo da economia com a escalada da inflação e as mudanças políticas. Talvez o país passe por um período de quarentena.

"A equivalência em produto no crédito agrícola não representa nenhum subsídio ao produtor rural, mas apenas um remédio contra a política de juros altos do Plano Real", afirmou ontem o chefe do Departamento Técnico (Detec) da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antonio Donizeti. Para ele, foram as condições desfavoráveis de mercado, internas e externas, que colocaram em xeque o uso da equivalência, argumentando que esse fato abriu espaço para as discussões sobre o conseqüente aprofundamento da intervenção do Governo no escoamento da próxima safra. "A questão, agora, são as alternativas para desatar esse nó e evitar a estagnação da comercialização da safra. Pretender que isso se faça às custas da área rural, desrespeitando o que foi prometido na época do plantio, supulta de vez a míngua credibilidade da política agrícola, amplia o contencioso entre o Governo e o setor e compromete as próximas safras". Donizeti explicou que a equivalência em produto foi introduzida no crédito rural a partir da safra de 93/94, concebida como um antídoto contra a falta de uma moeda estável, desmoralizada por inflações mensais de cerca de 30%, acrescentando: "Criou-se este sistema para reduzir os riscos de preços na comercialização futura da safra, uma vez que os instrumentos clássicos de sustentação de preços agrícolas estavam completamente desacreditados pela incapacidade do Governo e honrar a política agrícola". De acordo com o chefe do Detec, os descasamentos entre as dívidas e as receitas provocados pelos planos econômicos, principalmente o Collor I, estavam desembor-

cando em inadimplências generalizadas no campo, comprometendo as safras futuras e a própria saúde financeira dos bancos, em particular a do Banco do Brasil.

Ele voltou a criticar a TR como indexador dos contratos de financiamento do crédito agrícola, que, na sua avaliação, é a questão mais controversa do elenco de medidas do Plano Real. À argumentação do Governo de que a TR tinha que continuar corrigindo os débitos agrícolas para evitar descasamento entre as fontes de captação de recursos para o financiamento agrícola, principalmente a poupança rural, que continuava remunerando os poupadores com base nesse indexador, Donizeti rebate afirmando que os produtores deixaram bem claro que não podiam arcar com o ônus de uma política de juros altos num regime de estabilidade de preços e com os preços mínimos congelados, sob o risco de provocar novos descasamentos entre os ativos e passivos da atividade produtiva.

Como a solução do Governo foi manter a TR, mas permitir a continuidade da cláusula de equivalência nos contratos, essa decisão, segundo ele, apresentou um seguro contra as elevadas dívidas atreladas à TR, que está acima dos preços agrícolas. "Mas o descasamento de fato aconteceu e, às vésperas da colheita da primeira safra do Real, a evolução dos preços recebidos pelos produtores está muito aquém da evolução de suas dívidas junto aos bancos. Os encargos financeiros totais dos em-

préstimos evoluíram de 31,1% a 42,0%, nos últimos seis meses, e os preços recebidos neste mesmo período pelos produtores de arroz sequeiro, por exemplo, subiram 28%. O chefe do Detec citou, ainda, o arroz irrigado, que aumentou 10%; do milho, 12,62%; do algodão, 4,7% do feijão, 3,9%; e da soja, 11,7%.

Em termos de equivalência, exemplificou Donizeti, o produtor de milho contratou um empréstimo equivalente a 1,582 sacas, mas está devendo, hoje, 2,167. Já a dívida da soja, passou de 1,293 para 1,772: "Como é que se pode pretender que o produtor de soja pague sua dívida, que cresceu 37% no período, se o preço do seu produto caiu 11,71%?", questionou. Na opinião do técnico, o produtor rural deve recorrer à equivalência em produto para saldar seu empréstimo junto aos agentes financeiros, caso contrário terá de endividar-se para pagar o empréstimo. "Como o nível do endividamento do setor já é muito elevado, esta alternativa está fora de cogitação. Resta a equivalência, que, ao contrário do que muitos pensam, não é subsídio. O produtor entregará a mesma quantidade do produto que contratou no ato do empréstimo. Nem mais, nem menos".

Finalmente, Donizeti afirmou que a diferença entre a dívida em produto no início e no final do empréstimo é resultado da manutenção da TR no crédito rural. Ao concluir, ele alerta que "o Governo ao honrar a equivalência não concede nenhuma herança, pois não se pode pretender que a agricultura arque sozinha com o pesado ônus da estabilização.

Microempresas podem pagar o Mínimo de R\$ 100 a empregado

BRASÍLIA. (AE) - As micros e pequenas empresas não representam qualquer empecilho à elevação do salário mínimo para R\$ 100,00, conforme foi aprovado pelo Congresso há duas semanas e será vetado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Pesquisa feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), junto a 1.028 companhias de 22 Estados mais o Distrito Federal, revela que 77% dos micros e pequenos empresários consultados informaram que têm condições de suportar um salário mínimo desse nível.

"Há disposição entre os micros e pequenos empresários de investir em salário. O problema do salário mínimo não está no setor privado, mas sim no governo", diz o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos. Ele aproveita para reclamar dos

pesados encargos sociais que recaem sobre as micros e pequenas empresas e defende a proposta de emenda constitucional que apresentará ao Congresso, por meio da qual pretende equiparar o empregado de empresa com até cinco trabalhadores às empregadas domésticas, em termos de benefícios sociais, mas mantendo o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Ou seja, os benefícios sociais - 13º salário, férias, repouso remunerado e mais FGTS - seriam pagos ou recolhidos, conforme o caso, até o limite de um salário mínimo. Na visão de Afif Domingos, isto contribuiria para reduzir o contingente de trabalhadores sem carteira assinada, com reflexos diretos na receita da Previdência Social.

O levantamento do Sebrae mostra que apenas 10% dos

micros e pequenos empresários julgam que o salário mínimo de R\$ 100,00 provocará demissão nas empresas. Desse total de companhias que antecipam demissão, 46% estimam que demitiriam até 5% de trabalhadores nos próximos 90 dias se o mínimo de R\$ 100,00 fosse confirmado. Outros 39% demitiriam entre 6% e 20%. 14% cortariam entre 21 e 50% e apenas 1% dispensaria mais da metade de seus empregados.

Outra revelação da pesquisa: 57% dos empresários sustentam que a participação dos salários no custo total é inferior a 30%. Mais da metade das empresas (58%) considera que o ideal seria um salário mínimo superior a R\$ 100,00, enquanto 23% julgam ideal um mínimo de R\$ 100,00. Apenas 5% consideram adequado o salário mínimo de R\$ 70,00.

Covas culpa Orestes Quêrcia por dívidas do Estado com o Banespa

BRASÍLIA. (AE) - O governador do Estado de São Paulo, Mario Covas, responsabilizou ontem o ex-governador Orestes Quêrcia por 29,7% da dívida que o Estado tem para com o Banespa, no valor de US\$ 10 bilhões. Segundo Covas, essa dívida é decorrente de operações de Adiantamento de Receita Orçamentária (ARO) efetuadas por Quêrcia, no valor de US\$ 630 milhões, nos dias 27 de setembro e 27 de novembro de 1989.

Com a inflação alta nos últimos anos, explicou Covas, essa dívida aumentou muito por conta de juros e serviços. A operação ARO refere-se ao adiantamento prévio, pelo banco estadual, de arrecadação futura de impostos, que até hoje ainda não foi quitada. Covas admitiu que esse dinheiro pode ter sido usado por Quêrcia nas eleições e lembrou que, na época, o ex-governador afirmou "que o Estado está com dívida,

mas elegi meu sucessor". No caso, Luiz Antônio Fleury Filho.

A principal dificuldade de saneamento do Banespa, de acordo com assessores do Banco Central (BC) que atuam na intervenção decretada na instituição desde o último dia 30 de dezembro, está exatamente nessas dívidas. Isto porque os títulos da dívida mobiliária do Estado que estavam em poder do banco têm sido trocados por papéis federais desde o início do real. O que permite que a instituição consiga captar dinheiro no mercado sem pagar mais caro por isso, uma vez que sobre os títulos estaduais os bancos cobravam um ágio por conta do risco. Covas estima que a dívida mobiliária estadual é hoje de US\$ 7 bilhões.

O governador não quis, contudo, fazer qualquer comentário sobre a possibilidade de privatização do Banespa. "Não falo sobre hipótese", justificou. A privatiza-

ção de bancos estaduais sob regime de administração especial temporária, a exemplo do Banespa e do Banerj, ganhou visibilidade na Medida Provisória 841, enviada este mês pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao Congresso. Pelo projeto, é possível privatizar esses bancos depois de federalizar seus ativos, o que vem ocorrendo por meio da troca dos papéis estaduais pelas Letras do Banco Central (LBCs).

Segundo Covas, o Estado de São Paulo está passando por um profundo ajuste financeiro no "sentido de sanear as contas". O primeiro resultado desse trabalho, disse ele, é a expectativa de um recolhimento só de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em abril de R\$ 1 bilhão para uma folha de pagamento de R\$ 890 milhões. Isso, avaliou, é um sinal de recuperação.

deu certo, mas na sua opinião, o equilíbrio das contas do governo só virá com o ajuste fiscal. Ele enfatizou que o ajuste é mais do que necessário porque, quando houver equilíbrio nas contas do governo, as taxas de juros deverão cair naturalmente, permitindo a volta dos investimentos

Economista faz críticas às restrições

SÃO PAULO. (AE) - A decisão do governo de manter a política de restrição ao crédito para evitar explosão nas vendas não tem sentido. A afirmação é de Marcel Solimeo, economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) - termômetro das vendas a prazo - encerrou o mês com 663.599 consultas em janeiro contra 442.512 em igual período de 94, ou seja, crescimento de 50%. "O percentual está muito aquém do registrado em 1985 e 86, período do Cruzado", diz. Em janeiro de 85 foram computadas 739 mil consultas e em igual mês do ano seguinte 843 mil, mostram os dados da ACSP, ou seja, retração de 10,2% e 21%, respectivamente, sobre o resultado do mês passado.

Solimeo ressalta ainda que é preciso considerar que no mês passado houve um dia útil a mais sobre janeiro do ano passado. Já o Telecheque - indicador das vendas à vista, mantém a queda e fechou o mês com recuo de 11,4%. Foram registradas 614.612 consultas (janeiro/95) contra 693.397 (janeiro/94). "Não há explosão de vendas", acrescenta Murad Salomão Saad, presidente do Sindicato dos Lojistas de São Paulo. Aliás, as vendas ficaram abaixo da expectativa, comenta. Pelos seus cálculos, as vendas globais deverão fechar com incremento real de 10% sobre janeiro passado. "Os lojistas esperavam crescimento de 20%", diz. Segundo ele, apenas o setor de eletrodomésticos teve bom desempenho registrando aumento de 30% no volume de negócios. Para Solimeo, esse aquecimento se deu por conta das compras atrasadas. "Muitos consumidores preferiram esperar pelo ano novo na esperança de que os preços pudessem cair", conclui.

Omar Assat, vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), diz que os negócios ficaram abaixo das expectativas do setor. "Houve aumento real de 10% em janeiro em relação a idêntico mês de 94", afirma a Apas, explica, previa incremento de 20%. Na opinião do economista, nos próximos meses tanto o SPC como o Telecheque deverão se manter neste ritmo.

BNB não tem propostas para Tribuna

A direção do BNB informa que não existe, até o momento, nenhuma proposta oficial apresentada à Instituição, para compra dos equipamentos da Gráfica e Editora Tribuna, adjudicados em favor do banco para pagamento das dívidas da empresa.

O BNB já realizou duas licitações com esse intento, através de concorrências promovidas em abril de 1994 e em janeiro deste ano (para a apresentação de proposta encerrada dia 23), sem que houvesse apresentação de propostas.

Na primeira, o banco exigia caução de 5% do preço, podendo o pagamento ser à vista (até 10 dias após a publicação do resultado da concorrência) ou a prazo, sendo 10% na concretização do negócio (deferido o caução já pago) e o restante em 120 dias, podendo ser financiado pelo banco.

Na segunda, o BNB tomou mais favoráveis as condições, ampliando o prazo: até 70% do valor poderiam ser pagos em 60 meses, com até 12 meses de carência, cobrando juros de 12,5% ao ano, exigíveis mensalmente inclusive no período de carência e atualização pela TR, admitindo, no caso de empreendimento localizado no Nordeste, financiamento de longo prazo pelo BNB.

Encerrado o prazo da segunda licitação sem que houvesse interessados, o banco está liberado por lei para tentar negociar a venda diretamente com os possíveis interessados.

VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.CELLI
TAXI

224-8484

Basta discar este número e iremos buscá-lo onde você estiver.

ATENÇÃO Só é ligado o taxista, quando você entra no carro. 15% Desconto

Investimentos pesados voltam após ajuste

São Paulo, (AE) - O presidente da Federação Brasileira de Associações de Bancos (Febraban),

Maurício Schulmann, disse ontem que investimentos pesados na produção só voltarão com o ajuste fiscal, com redução efetiva das taxas de juros. Para ele, esta é a análise dos empresários e, por isso, não se pode esperar grandes investimentos no momento. O presidente da Febraban acredita que o plano real

Ana desfalca time

SÃO PAULO, (AE) - A atacante Ana Moser desfalca mais uma vez hoje a equipe do Leite Moça. Com dores no joelho direito, a atleta assistirá do banco de reservas à partida contra o Tensol/Pinheiros pela segunda rodada do retorno da Superliga Nacional Feminina de Vôlei. O jogo está marcado para às 20h30, no Ginásio Dr. Gualberto Moreira, em Sorocaba. A jogadora está afastada do grupo desde o dia 21, quando voltou a sentir a contusão. Ela deixou a equipe no terceiro set do jogo contra o BCN e o Leite Moça acabou perdendo a partida, no Guarujá, por 3 a 2. "Não tive condições de entrar nem no de break", conta a atacante, de 26 anos, que faz um tratamento especial de reforço muscular. "Acho que vou precisar de pelo menos mais uns 15 dias antes de voltar a jogar."

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Aracaju, 02 de fevereiro de 1995

Pacaembu liberado

São Paulo, (AE) - O clássico de domingo entre Corinthians e Santos está confirmado para o estádio do Pacaembu. O presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, realizou no final da manhã de ontem uma vistoria e acabou confirmando a partida para às 17 horas de domingo no estádio municipal. O presidente do Corinthians, Alberto Duzelli, também participou da vistoria juntamente com o presidente da Federação Paulista e ficou satisfeito com a decisão: "Dos males o menor. Pelo menos jogando aqui o Corinthians terá a sua torcida jogando próxima", ressigna-se. "Se São Paulo segurar um pouquinho o tempo, tenho certeza de que ainda vamos apresentar um bom espetáculo", afirmou o presidente corinthiano.

São Paulo desperta o interesse do torcedor

Sérgio Scala inicia treinos com bola

Os jogadores do Olímpico, encerram no dia de ontem, a avaliação física realizada pelo professor Sérgio Silva. Os trabalhos foram realizados no campo do 28º BC e ao final dos exercícios, Sérgio Silva disse que o elenco está bem melhor do que era esperado. A partir de hoje, o treinador Sérgio Scala, inicia os trabalhos com bola. Os treinos serão realizados na cidade de Itabaiana e os jogadores se deslocam esta manhã, em ônibus especial, para aquela cidade. Hoje os trabalhos serão leves, consistindo de treinos táticos, esquematização de jogadas e fundamentos de futebol. Amanhã no entanto, o treinador do Olímpico, pretende comandar o primeiro treino coletivo, para saber realmente com quem poderá contar, no primeiro jogo amistoso, marcado para o dia 16, na cidade de Itabaiana, contra o



O zagueiro Marcos continua sem contrato com o time rubro-

Pedro Costa e Boguito devem mesmo continuar no Itabaiana

Cotinguiba. O diretor de Futebol do Olímpico, o desportista Emanoel Rodrigues, afirmou que o time ainda vai fazer algumas contratações, até o início do campeonato. No entanto, essas contratações só deverão ser processadas depois que o treinador Sérgio Scala, ver o time em ação, definindo o empresário João Feijó, detentor dos passes de alguns jogadores. Feijó se encontra em São Paulo e tão logo retorne, deve apresentar uma lista de jogadores, para que o Olímpico escolha alguns do seu interesse. Entre esses jogadores é bem provável, que conste o nome do meio-campista Batista, que foi cedido por empréstimo ao Corinthians de Alagoas, mas pode retornar ao futebol sergipano, para defender o Olímpico de Itabaiana.

Mais um início de temporada e o sonho de Pedro Costa e Boguito, em deixar o Itabaiana, parece que mais uma vez foi adiado. A história voltou a se repetir. No início, várias foram as notícias, dando conta do interesse de clubes sergipanos e de outros estados, pelo passe dos jogadores. No entanto, segundo o Patrono do Itabaiana, não apareceu uma proposta séria para aquisição dos atletas, até mesmo por empréstimo. Como o Itabaiana, não pretende se desfazer dos seus valores por qualquer importância, o tempo foi passando e os dois jogadores, que já demonstraram interesse em deixar o time serrano, não viram os seus sonhos realizados. Outro que está pretendendo deixar o Itabaiana é o meio-campista Geovane.

Como até o momento não sur-

tiu nenhuma proposta, Geovane, Pedro Costa e Boguito, o três melhores jogadores do Itabaiana, na atualidade devem continuar na equipe. A reapresentação do elenco, está marcada para a próxima segunda-feira, quando o treinador Luis Pondé vai dar início aos trabalhos deste ano, visando uma boa participação na competição. O time já contratou alguns valores, entre eles o goleiro Ronaldo, o meia Lino e o zagueiro

Moreira. A última contratação do Itabaiana foi o extremo Tom Pirambu, que em 94 defendeu a equipe do Cotinguiba, sendo um dos principais artilheiros do campeonato e o principal goleador do Cotinguiba, naquela temporada. Tom deve se apresentar ao Itabaiana na segunda-feira, junto com os demais companheiros, in-

iciando os trabalhos de preparação, para o campeonato de 95. Quem já acertou sua situação com o time serrano, foi o supervisor Elton Melo. Ele deixou o Marquinense e aceitou o convite dos dirigentes do Itabaiana, para assumir a supervisão do tricolor serrano. Elton pretende fazer no Itabaiana um trabalho superior ao que fez no Marquinense. Como ele se rela-

ciona muito bem com Luis Pondé e com grande parte dos jogadores, acredita, que dessa forma o seu trabalho será facilitado. O grupo de apoio que está à frente do Itabaiana, pretende contratar alguns atletas para a equipe, mas está encontrando dificuldades, não só por causa dos valores solicitados pelos atletas contatados, mas principalmente pela falta de bons valores na praça.

A presença do São Paulo em Aracaju, no dia 14 é sem dúvida a principal atração, na abertura da temporada do futebol sergipano. O time paulista, uma das maiores equipes de futebol do mundo, vai jogar no Batistão com o seu time completo e por isso mesmo, os torcedores sergipanos, estão motivados para comparecer ao estádio e assistir a um bom jogo de futebol. Dono de uma grande torcida em Sergipe, o São Paulo com certeza, deve levar um grande público ao Batistão. Por outro lado, o representante sergipano se prepara com afinco, para essa partida. Como será a primeira partida oficial do time rubro este ano, o treinador Ailton Rocha, pretende nos amistosos que vai realizar, ir definindo um time com competência, para enfrentar o São Paulo. O Sergipe deve tirar proveito do fator campo e tentar conseguir um bom resultado, para jogar menos preocupado a segunda partida no Morumbi. Este ano, o regulamento da Copa do Brasil traz algumas novidades. A principal delas,

diz que se no primeiro jogo, o time visitante conseguir uma vitória, com diferença igual ou superior a 3 gols, a segunda partida deixa de ser realizada.

Em clima desse critério, Ailton Rocha deve arrumar esquema cauteloso, para não ser goleado dentro de casa. O time rubro fez algumas contratações e pretende realizar mais uma ou duas aquisições, com vistas à Copa do Brasil e principalmente ao campeonato estadual. Ailton Rocha trabalha o time com muita atenção, procurando definir os setores e seus respectivos titulares. Ontem o Sergipe treinou nos dois expedientes, com um mini coletivo à tarde. Amanhã, Ailton Rocha comanda o coletivo apronto, definindo o time para o primeiro amistoso do ano, domingo na cidade de Ribeirópolis. Ontem a CBF encaminhou à FSF, os valores de ingressos, para o jogo do São Paulo em Aracaju. O ingresso mais barato que é a geral, custará R\$ 3,00. Arquivancada será R\$ 7,00 e uma cadeira R\$ 12,00.

Durvalino já é treinador do time do Gararu

Os dirigentes do Gararu, conseguiram finalmente, acertar a contratação de um treinador, para dirigir a equipe nesta temporada. Ontem o nome anunciado foi o de Durvalino Damasceno, que já esteve treinando aquela equipe em outras oportunidades com um trabalho, que deixou recordação nos torcedores daquela agremiação. O treinador que era também pretendido pelo Guarani de Porto da Folha, resolveu aceitar a proposta do Gararu.

Definida a contratação do treinador, os dirigentes marcaram para a próxima segunda-feira a reapresentação do elenco. A partir de agora, no Gararu é só trabalho. O treinador junto com a nova comissão técnica quer recuperar o tempo perdido, re-

estruturando a equipe, para o jogo de estreia no campeonato no dia 5 de março. O time já tem alguns atletas contratados, o suficiente para iniciar a temporada. No entanto, Durvalino vai fazer uma observação dos jogadores colocados à sua disposição e depois conversar com os dirigentes, para saber se há condições de contratar mais alguns atletas, uma vez que o certame será longo e a meta do Gararu é permanecer na divisão principal, na temporada de 96. Segunda-feira após a reapresentação, os atletas farão exames médicos, na terça-feira a avaliação física e em seguida início dos trabalhos com bola, visando a realização do primeiro amistoso, que deve acontecer no dia 12, lá mesmo em Gararu.

Portuguesa não estipula passe de Bentinho

SÃO PAULO, (AE) - O São Paulo pode ter que pagar caro pelos gols do atacante Bentinho. Na negociação feita com a Portuguesa para o empréstimo do jogador, onde o clube cedeu Gilmar, não ficou estipulado o preço do passe de Bentinho, nem o de Gilmar. Quando terminar o período de empréstimo dos jogadores, em agosto, o São Paulo provavelmente terá dificuldades em contratar Bentinho em definitivo. Seu passe pode inflacionar a cada gol marcado.

O presidente da Portuguesa, Manuel Gonçalves Pacheco, conta que "os clubes deixaram para resolver isso depois". Bentinho agradeceu ao técnico Muricy Ramalho na estréia do São Paulo no Campeonato Paulista, quando marcou um gol na vitória por 3 a 0 sobre o Aracatuba, e a tendência é crescer na competição com o novo esquema tático que está sendo montado. A entrada de Donizete no meio-de-campo vai aumentar o fluxo de jogadas ofensivas. A idéia é fazer com que os três criadores da equipe - Juninho, Palhinha e Sierra - preparem as jogadas para Bentinho finalizar.

Este novo esquema será testado no amistoso de ontem à noite em Itu, contra o Ituano. No próximo sábado, contra o Novorizontino, será feita a estréia em partida oficial de Donizete e do zagueiro Rogério. O local deste jogo deverá ser definido hoje.

Edmundo volta a provocar polêmica no Parque Antartica

SÃO PAULO, (AE) - Olho direito roxo, suspenso, péssimo ambiente entre os companheiros, terceira greve de silêncio com a imprensa e um processo de paternidade correndo nos tribunais do Rio de Janeiro que tipo de malandro é Edmundo? O atacante adora lembrar que cresceu nos subúrbios cariocas e que tudo o que aprendeu da vida foi na rua. Apenas seis meses de carreira bastaram para a contratação milionária pela Parmalat.

Desde que chegou ao Palmeiras, seu prestígio dentro do campo continua o mesmo. Seu potencial é especial. Ninguém nega ser ele um dos melhores jogadores do País. Mas só duas pessoas apoiam os seus gestos irresponsáveis. O primeiro é o seu guru, Romário. Toda vez que Edmundo recebe uma punição, viaja imediatamente para o Rio de Janeiro.

Quando Romário estava no Barcelona, eram telefonemas intermináveis. Agora que foi comprado pelo Flamengo, fica mais fácil e agradável de vê-lo. Basta colocar o calção de banho e ir jogar futebol na Barra da Tijuca, em frente ao Viavandô, um quiosque de bebidas, onde costumam apostar "Cocos", garante Edmundo. "O Romário entende meu jeito de ser. Ele é meu amigo e converso com ele quase todos os dias desde que comecei a jogar. Confio nele e sei que já viveu situações iguais às minhas e conseguiu se dar bem. Tem que ser sincero. E fazer o que a cabeça

manda", filosofou antes da greve de silêncio.

Romário apoiou inteiramente o soco que Edmundo deu no rosto de André, na famosa briga que provocou contra o time do São Paulo. "O Romário me disse que estava certo e que tem um monte de gente folgada que merece receber um murro na cara", afirmou, orgulhoso. Sua fé é cega no amigo que já está milionário.

A exemplo de Romário, o envolvimento com outras mulheres, além da oficial, também lhe tem custado incriveis dores de cabeça. Enquanto a ex-amante do jogador do Flamengo, Andréa de Oliveira, conseguiu fama e um lugar nas páginas da Play-Boy, a modelo Cristina Mortagua quer muito mais de Edmundo: o reconhecimento da paternidade do seu filho. O processo já está correndo em tribunais cariocas. A esposa de Edmundo, Adriana, está grávida. Esse assunto é proibido para quem entrevista o jogador.

Outro apoio que tem atrapalhado é muito melhor intencionado. O presidente da Parmalat brasileira, Gianni Grisendi, por simpatia, defende ardentemente o jogador em qualquer confusão que arrume. Nas duas vezes em que Wanderley Luxemburgo quis afastá-lo definitivamente do time, o próprio Grisendi interveio. "Ele nunca veio falar comigo quando estava bem. Mas, nos momentos difíceis, o Gianni me deu muita força!"

Botafogo fica no empate com o Olaria

RIO, (AE) - O peixe morre pela boca. Tanto que o atacante Túlio falou que iria se isolar na artilharia do Campeonato Carioca, que nada fez no jogo de ontem, contra o Olaria. No estádio do Olaria, conhecido como Alçapão da Rua Bariri, o Botafogo não passou de um simples empate e deixou de se isolar na tabela. O alvinegro marcou logo no início do primeiro tempo, através de Guga, e parecia que aplicaria mais uma goleada. Mas o time recuou e acabou cedendo os espaços. Foi o suficiente para o Olaria se atrever no jogo. Luciano bateu uma falta na lateral do campo e empatou. O goleiro Carlão colaborou.

Na Espanha, o presidente Carlos Augusto Montenegro, continua otimista em ter Bebeto para o Campeonato Brasileiro. O dirigente foi para Madri ontem, deve chegar amanhã ao Brasil. Segundo ele, com jogador está tudo acertado, mas o La Coruña quis esperar o final do campeonato.

ROMÁRIO - Depois de receber o prêmio de melhor jogador do mundo de 1994, segunda-feira, em Portugal, Romário chegou ontem pela manhã ao Rio. Animado com a homenagem, o atacante não vê a hora de estrear no Maracanã, provavelmente dia 12, no Fla-Flu. "Minha última partida no Maracanã foi contra o Uruguai, nas eliminatórias para a Copa do Mundo", lembrou o craque.



Bons Ventos promove Gincana de Pesca

Será promovida pela Associação Sergipana de Pesca Amadora Bons Ventos - ASPA BV, no período de 11 e 12 do próximo mês de março a I Gincana Sergipana de Pesca Bons Ventos, que está sendo patrocinada pelo Governo do Estado, Prefeitura de Estância, Disberj, Ciresf e por diversos comerciantes sergipanos, a gincana será realizada na praia

dos Abais e deve contar com a participação de mais de 150 (cento e cinquenta) equipes, locais e de outros Estados do Norte e Nordeste. A Comissão Organizadora está muito otimista com o êxito total desse evento, pelo apoio que vem recebendo também das associações vinculadas ao esporte da pesca amadora de molinete.

Guarani joga no campo da Ferroviária

CAMPINAS, (AE) - Decidido Guarani e Ferroviária jogam no Estádio Wilson Barros, domingo, em Mogi Mirim, pois o gramado do Brinco de Ouro passa por reformas. Hoje à tarde, o técnico Oswaldo Alvarez dirige um treino de reconhecimento no campo do Mogi Mirim, onde o piso é excelente.

A reestrea de Djalminha está assegurada. Ele participou normalmente do coletivo desta quarta-feira e mostrou um bom entrosamento com o atacante Fabinho. Outra novidade será a presença do zagueiro de área Índio, que irá

substituir Cláudio, expulso contra o Juventus. Taticamente, o Guarani iniciará com o 4-4-2. Mas poderá, no segundo tempo, utilizar o 3-4-3. Esquema, aliás, que torna a equipe bem mais ofensiva.

Provavelmente, Vadão vai determinar que o time marque o adversário sob pressão. "A obrigação de ganhar é nossa", alerta. "Tenho consciência disso e vamos tomar as iniciativas", antecipa Alvarez, que leu atentamente o relatório do auxiliar Jairzinho e do técnico Celinho, dos juniores. Os dois assistiram a Ferroviária perder para o América, em Araraquara.

Disputa incômoda

O governador Albano Franco precisa tirar lições dessa disputa pela Presidência da Assembleia Legislativa. Sentar, analisar, discutir mais a miúdo os reflexos políticos desse incômodo bater-de-chapas entre parlamentares do mesmo bloco político. Pode-se até disfarçar, dando laos à democracia e deixar transparecer que se trata de uma abertura que se experimenta em um Governo avançado e progressista.

• Que bom se o disfarce fosse verdade.
• Em todos os Estados, o Governo sempre faz a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. Virou praxe. Demonstra entrosamento entre os dois Poderes - Executivo e Legislativo - e que a maioria que apoia o governador segue sua orientação absoluta. E, pode-se dizer, símbolo de liderança. O último embate que se deu na Assembleia Legislativa de Sergipe, foi antes da Revolução de Março de 1964, no Governo Searas Dória. Depois deste, só o de ontem.

• O Governo ganhou, é certo. Viva o Governo! Mas a disputa pela Presidência do Legislativo entre três deputados que seguem orientação do governador, é desgastante. Arranha a liderança. Fragiliza o Poder vizinho. Põe em dúvida a unidade do bloco. O mais grave de tudo é que ocorreu exatamente no primeiro mês de administração, onde ainda se sente o entusiasmo da vitória e ainda ferve o sentimento de união.

• Se não houve condições de chegar ao consenso agora, como encontrá-lo daqui a dois anos? É complicado.

• É bobagem imaginar que os deputados Ulices Andrade e Eduardo Marques serão os mesmos diante do governador Albano Franco e vice-versa. Ficam magoados, aprofundam-se ressentimentos e perde-se a confiança. Albano porque não contou com apoio e compreensão dos deputados. Ulices e Eduardo porque não tiveram o aval do governador. De qualquer forma são mais dois um pouco a menos.

• Albano Franco precisa realmente refletir o seu estilo. De tanto querer agradar termina desagradando. Está na hora de aprender a dizer não e de conduzir o processo sem deixar dúvidas quanto a uma decisão final. Mil vezes melhor um não definitivo, do que um sim dividido. Só agindo assim é que o Governo retomará a confiança, conquistará o respeito de todos e terá autoridade.

• Se não agir assim, urgentemente, teremos outros contratempos e a vaca vai pro brejo... Ai e tarde.

XXXXXXXX

José Alves

O senador José Alves do Nascimento Neto não compareceu à sessão de posse dos novos senadores, ontem, e nem participou da votação que eligeu José Sarney presidente do Congresso Nacional.

• Apenas 2 senadores faltaram: José Alves e Darcy Ribeiro.

• O ex-presidente José Sarney é muito ligarido ao ex-governador João Alves Filho e o voto de José Alves representava a vontade de João.

Avião

Assessores do senador José Alves informaram que a razão da ausência foi culpa da Vasp. O parlamentar tinha voo marcado, mas não constava da relação de passageiros.

• Ele não usou da autoridade e prestígio para embarcar.

• Resolveu ir na Transbrasil, via Rio de Janeiro, e só chegou a Brasília às 14 horas. Tarde demais para a votação.

Valadares

O senador Antônio Carlos Valadares cumpriu o que prometeu a José Sarney por telefone: votou nele para presidente do Congresso Nacional e ainda conquistou o voto do petista José Eduardo.

• Valadares lembra que o senador José Sarney, quando presidente da República, foi muito bom para Sergipe, exatamente quando o senador era governador.

Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto esteve no Congresso, ontem, para homenagear a posse dos dois senadores e dos deputados que formaram a coligação "O Povo na Frente".

• Entrou em plenário e cumprimentou velhos amigos...

• Jackson almoçou com o senador Antônio Carlos Valadares no Hotel Carlton, logo após a sessão de posse e eleição do presidente do Senado.

Homenagem

O ex-governador João Alves Filho recebeu, anteontem, o título de Personalidade do Ano, no auditório do Banese, Agência São José, autorgado por contabilistas.

• Chegou ao local dirigindo o seu Monza...

• Na platéia apenas os promotores do evento e alguns dos seus ex-auxiliares. O vazio deu saudades do poder...

Atraso

João Alves chegou com 20 minutos de atraso, mesmo assim teve que esperar o vice-governador, José Carlos Machado, por mais 20 minutos.

• Machado representava Albano.

• Ao cumprimentar Machado, o ex-governador brincou: "cheguei chefe? Agora sou eu que espera por você"...

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Marques

O deputado Eduardo Marques teve um encontro com o ex-governador João Alves Filho, às 9:30 horas, para conversar sobre a sua candidatura a presidente da Assembleia Legislativa.

• João tentou fazer Eduardo desistir da candidatura. Não precisa mais informar que a tentativa foi em vão. Eduardo disputou a presidência e teve apenas dois votos.

Ulices

O deputado estadual Ulices Andrade pode trocar o PFL por outra sigla. Dias antes das eleições ele avisou que se o partido não fechasse com sua candidatura, repensaria a permanência na sigla.

• Ele acha que o partido não discutiu sequer o aspecto maior na casa, apoiou imediatamente o candidato do Governo, deixando-o apenas com o bloco oposicionista.

Demissão

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, demitiu o irmão do ex-prefeito Jackson Barreto, Gilson Barreto, de uma função importante na Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU).

• Antes consultou o primo, Jackson Barreto, e disse-lhe as razões da medida. Segundo informações da Prefeitura, Gilson recusou-se a cumprir uma determinação do prefeito.

Senai

O engenheiro Antônio Dória está demissionário do Senai. O ato deverá sair dentro de mais alguns dias.

• Assume o seu lugar Denise Barreto, funcionária graduada do Senai e irmã da primeira dama Leonor Barreto Franco.

• Durante a campanha eleitoral, Leonor teve problemas com Dória, que se tornaram inconciliáveis.

Prodase

Segundo informações de fontes palacianas, o engenheiro Antônio Dória assumirá a Presidência da Prodase, substituindo a Norman Oliveira.

• As mesmas fontes acrescentam que Norman já está certo para o Detran. Também é uma indicação do secretário chefe do Gabinete Civil, Antônio Manoel de Carvalho.



Tânia Noronha esteticista, com muito trabalho neste verão

Petistas

Os dois deputados do Partido dos Trabalhadores - Renato Brandão e Ismael Silva - haviam decidido votar em Venâncio Fonseca, contrariando até mesmo a posição do bloco oposicionista.

• Mas quando o governador Albano Franco declarou que o candidato dele seria exatamente Venâncio, a coisa se complicou e os petistas resolveram acompanhar o bloco e votar em Ulices.

Maria

Com a saída de Rosendo Ribeiro, o deputado Ulices Andrade convidou a deputada Maria Mendonça (PPR) para a primeira secretaria.

• A sua resposta dependia do pai, Chico de Miguel.

• O ex-deputado veio para Aracaju e conversou com Ulices Andrade. Mas preferiu votar na chapa que tinha o apoio do governador Albano Franco.

Procura

Desde as primeiras horas da manhã de ontem que o governador Albano Franco tentou conversar com o deputado Ulices Andrade, que se recusava a atendê-lo, sempre mandando dizer que não estava.

• Aconselhado pelo bloco oposicionista, o deputado Ulices Andrade resolveu atender o governador e foi até o Palácio para uma conversa.

• Não se rendeu aos argumentos para retirar a candidatura.

Rosendo

Até às 10 horas de ontem o primeiro secretário na chapa de Ulices Andrade era o deputado estadual Rosendo Ribeiro, mas recuou da disputa para atender a um apelo do governador.

• Com isso, Rosendo Ribeiro ganhou a primeira secretaria, cargo que tanto almejou durante todos esses anos de mandato.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

07:05h. Execução do Hino de Sergipe
07:10h. Palavra Viva
07:15h. Telecurso 2000
07:30h. É de Manhã
08:30h. Desenhando
08:50h. Sítio do Pica Pau Amarelo
09:20h. Oficina das Palavras
09:50h. Como? Porque? Para Que?
10:10h. Nós na Escola
10:30h. Alas Gute
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Telecurso 2º Grau
11:45h. Nações Unidas
12:00h. Séries Internacionais
13:00h. In Italiano
13:30h. Oficina das Palavras
13:50h. Como? Porque? Para Que?
14:10h. Desenhando
14:30h. Sítio do Pica Pau Amarelo
15:00h. Sem Censura
17:30h. Seis e Meia
18:00h. Um Salto Para o Futuro
19:00h. Jornal Visual
19:05h. Os Reis do Rio - Bando Gelado
19:30h. Caderno 2
20:00h. De Olho na Saúde
20:30h. Jornal Rede Brasil Noite
21:00h. Jornal de Amanhã
22:00h. Conexões - Minsk Intercontinental
23:00h. Encerramento de Emissores

TV JORNAL - CANAL 13

05:30h. Diário Rural
06:00h. National Geographic
06:30h. Isto é Sergipe - com Anselmo Tavares e Silvana Reis
07:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
09:30h. Carinha Maravilhosa da Ofélia
09:50h. Vamos Falar com Deus
10:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
11:00h. Acostece - com Valéria Balby
11:30h. Exporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
12:15h. Alegria, Alegria - com Antônio Valadão
12:30h. Sessão Livre - O Sabre Partido
14:15h. Programa Silvia Popovic
15:45h. Encontros Imediatos - com Cândido Cordeiro
16:15h. Supermarket - com Ricardo Corte Real
16:45h. Melhor de Todos - com Daniel Filho
17:00h. Agro Band - com Jélio César Mendes
17:05h. Rede Cidade - com Valmor Amarel
17:30h. Um Amor em Família
18:00h. Agente 86
18:30h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
19:00h. Faixa Nôbre do Esporte - Copa Rio-Flamengo x Madureira - VT
20:45h. Made In Brazil - Fonte da Saudade
22:30h. Especiais - Rider Music - Lulu Santos Especial
00:00h. Jornal da Noite - com Vibeira
00:30h. Flash - com Amaury Jr.
01:30h. World News Tonight - com Peter Jennings
02:00h. Informercial
02:30h. Vamos Falar com Deus

TV ATALAIA - CANAL 8

05:30h. Palavra Viva
06:00h. Sessão Desapcho no Sítio da Vovó
07:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
09:30h. Programa Sérgio Malandro
11:30h. Chapolin
12:00h. Chaves
12:30h. Cinema em Casa
14:15h. Casa da Angélica
16:00h. Chaves
16:30h. Aqui Agora
17:30h. T3 Cidade
18:00h. T3 Brasil
18:45h. As Pupilas do Senhor Reitor
19:40h. Programa Livre
20:35h. Jornal do SBT
20:40h. As Pupilas do Senhor Reitor
21:35h. A Gata e o Rato
22:35h. 16 Somos Um e Meia
23:50h. Jornal do SBT
00:20h. Perfil
01:15h. Top Cine - Invasão da

Motor Show
VOLKSWAGEN FORD

HIPPUS
MORGAN: Um novo lanque no Brasil

PETROBRAS
Região de Produção do Nordeste
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 120.1.003.95-8
Objeto: Construção de Dutos de Epóxi / FV em Áreas de RPNE.
O Aviso de Edital de Tomada de Preços nº 120.1.003.95-8, publicado no Diário Oficial da União no dia 01/02/95, apresenta as condições para consulta e/ou obtenção de documentação pertinente.

PEÇAS mil TINTAS
COMERCIAL DE TINTAS LTDA
Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.
ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO
Av. Coelho e Campos, 526, Fones: (079) 224-7733 - 222-5324 - 222-2083 - ARACAJU-SERGIPE
C.G. 13.755.938/001-76 - Inc. Est. 27.061.91-4

BRIGANDO, a gente se entende
QUERIDA
A revista Querida mostra que brigar pode ser um momento de acerto e diálogo e só se dá para você não confundir discussão com agressão.

OS SEGREDOS do ENEAGRAMA
A revista Destino traz uma matéria totalmente inédita sobre o Eneagrama. Um método de autoconhecimento e análise de personalidade usado até pela CIA.

DESTINO
O DESTINO LEVADO A SÉRIO

50 CATOS DE BRASILEIRÃO
Christian Slater, Jason Priestley, Felipe Folgosi, Eduardo Mosquera e muitos outros supergatos estão no Guêrdio Superstars!

SUPERSTARS

FILMES NA TV

CHEETAH

CANAL 8 - 12H30

(Cheetah) de Jeff Blyth. Com Keith Coogan, Lucy Deakins e Colin M'othupi. EUA, 1989. Duração: 1h24.

Aventura. Adolescentes vão passar férias na África e tomam contato com o mundo selvagem.

NOSSO AMIGO FRANKENSTEIN

CANAL 4 - 14H

(Frankenstein: The college years) de Tom Shadyac. Com William Ragsdale. EUA, 1991. Duração: 1h50.

Comédia. Estudantes de medicina repetem a experiência do Dr. Frankenstein.

APOSTANDO NO AMOR

CANAL 4 - 23H

(Doglight) de Nancy Savoca. Com River Phoenix e Lili Taylor. EUA, 1991. Duração: 2h

Drama. Grupo de soldados prepara baile em que será premiado aquele que levar a mais feia garota.

INVASÃO DA TERRA, OS ALIENÍGENAS ESTÃO AQUI

CANAL 8 - 2H15

(Invasion Earth) de George Maitland. Com Janice Fabian e Christian Lee. EUA, 1988. Duração: 1h22.

Ficção. ETs invadem cinemas e controlam filmes e platéia.

NOVELAS

IRI-ÃOS CORAGE!

• Rafael diz a Barros que Lara e Diana são a mesma pessoa e que Diana quer se casar com João. Rafael aconselha o casamento para que Lara não sofra as consequências. Barros se descontrola. Padre conta a João sobre dupla personalidade. Estela diz a Dalva que prefere Diana a Lara. Rodrigo dá a Lara foto dela beijando João. João e Jerônimo são cercados por jagunços.

QUATRO POR QUATRO

• Auxí se anima com a volta de Gustavo. Tiago diz a Negão que precisam matar Raf. Isadora diz a Bruno que precisa dele para manter Gustavo vivo. Tatí convidei Angela para jantar. Angela pergunta à tia se Auxí ama Gustavo. Vinícius vê foto do marido de Isadora e que que é parecido com Gustavo. Angela leva Suzana para o jantar. Tiago, com um guindaste, deruba carro em Raf.

PÁTRIA MINHA

Matália diz a Karmita que não acredita na história de que Lídia incendiou o hotel. Raul pega calça de Ciro emprestada para compor seu disfarce de pobre. Loreta se insinua para Ciro, que gosta. Raul conta a Cilene que é auxiliar de contabilidade. Os dois pegam um ônibus. Cilene evita beijo de Raul. M'elreles, reporter, diz a Rodrigo que quer lhe fazer perguntas sobre Lídia.

PEDRITO BARRETO

Comemorou

Gucha Maia, que acaba de retornar dos Estados Unidos, comemorou seu aniversário ontem com uma festa na boate do Augustus's. Em tempo, desejo à amiga muitas felicidades, sempre.

Música Sacra

Heritage Singers, uma banda evangélica americana, se apresenta hoje, a partir das 20 horas, no Augustus's.

Aracaju, Salvador e Recife foram as únicas capitais nordestinas incluídas na turnê do grupo que já vendeu mais de um milhão de discos e cantou em cerca de cinquenta países.

Cigano

O cantor e compositor sergipano **Antônio Rogério** apresenta seu show "Cigano" neste sábado, a partir das 22 horas, no Teatro do Engenho.

Antônio Rogério, que é conhecido pelas suas boas composições e interpretações de canções populares, é formado em violão erudito pelo Conservatório de Música de Sergipe, onde, há três anos, é professor.

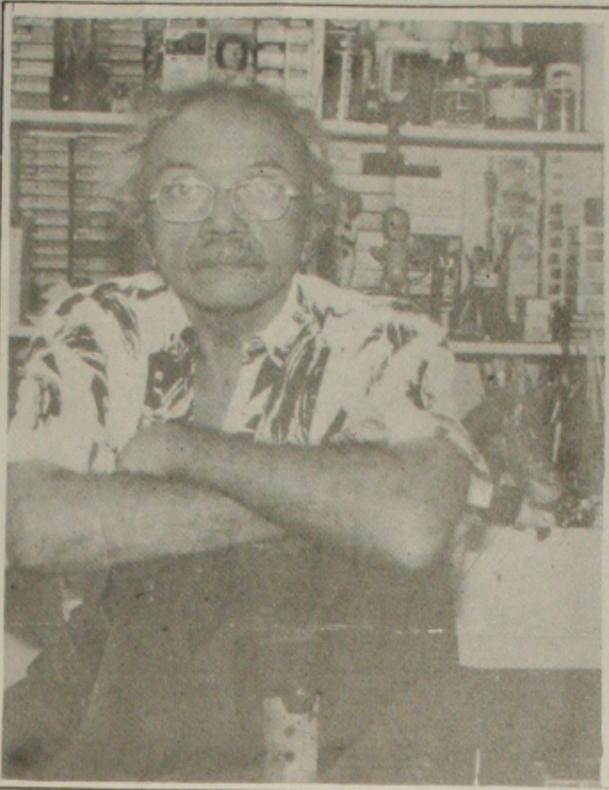
Perfil

A jornalista **Yara Belchior** vai traçar o perfil da nova presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadora **Clara Leite Rezende**, domingo, no coirmão JM.

Feijoada

O **Hotel Parque dos Coqueiros** está servindo, sob sistema de buffet, uma deliciosa feijoada, aos sábados. Mas quem prefere um delicioso buffet de frutos do mar, o HPC oferece também essa atração.

- CIGANO É O NOVO SHOW DE ANTÔNIO ROGÉRIO
- ANTÔNIO MAIA MOSTRA SUAS TELAS EM ARACAJU
- MÚSICA EVANGÉLICA HOJE NO AUGUSTUS'S
- FUTUREKIDS SERÁ INAUGURADO COM COQUETEL
- FABIANO OLIVEIRA NA APERIPÉ



O artista plástico Antônio Maia abre exposição hoje em Aracaju. (Foto: Arquivo da GS)

Coquetel

Hoje, a partir das 19 horas, a professora **Maria Luísa Scardini Medeiros** estará recebendo convidados para o coquetel de inauguração do seu **Futurekids - Centro de Computação para Crianças de 3 a 14 anos**. Também recebendo os convidados, **Lincoln da Cunha Bittencourt**, um dos sócios proprietários da franquia.

Chuviscos

• Sábado, no programa "Pedrito Barreto em Companhia", que vai ao ar às 10h25min (horário de verão), pela **TV Jornal/RAND**, irei mostrar flashes da festa realizada sábado na casa de prala do Engenheiro **Edson Leal Menezes Filho**, que deixou ontem a direção da Cehop.

• Repórteres de rua, redatores, iluminadores, cenógrafos e diretores estão trabalhando para levar de volta ao ar o telejornal da **Aperipé**. No comando, o jornalista **Cleomar Brandi**, que já anunciou a volta de **Esther Jacob**.

• Retomaram ontem de San Diego os 10 alunos e o professor **Marcelo Rangel**, todos do **Yázigi**. Eles estavam participando de um curso de aperfeiçoamento. Nos últimos dias de Estados Unidos visitaram **Beverly Hills** e **Disneyworld**.

• **Romélia** e **Geraldo Soares Dias** confirmando para o próximo dia 15, a partir das 18 horas, o coquetel de lançamento dos novos produtos de beleza **Jacques Lafont**, no Buffet **Sonho Meu**. A equipe do programa "Pedrito Barreto em Companhia" estará por lá focando os melhores momentos do início de noite que reunirá gente bonita, valdosa e moderna.



José Pedro Oliveira, presidente da ASBT. (Foto Arquivo da GS)

Bodas de Ouro

Ontem à noite a igreja Nossa Senhora Auxiliadora recebeu o casal **Bernadete - Carlos Augusto Garcez** que teve uma Missa em Ação de Graças pela passagem das comemorações dos 50 anos de matrimônio. Na igreja, além da presença dos filhos, Sílvia, Sávio, Sônia e Sílvia, muitos outros parentes e amigos do casal.

Variação de Preços

Se você está precisando de uma radiografia do tórax, faça uma pesquisa de preços porque eles variam muito de clínica para clínica. Na **Diagnósis** custa 13 reais; na **Ortoclínica**, 24 e, no **Hospital São Lucas**, 27 reais. Como se vê, pesquisar é preciso!



Marta e Jorge Villas Boas, perfeitos na arte de decorar com flores. (Foto Arquivo da GS)

É Preciso Inovar

Como acontece nas grandes capitais, como em Salvador, por exemplo, a empresa de telecomunicações de lá, a **Telebahia**, dá direito a qualquer assinante ter uma extensão do mesmo telefone em outro endereço. A **Terlegipe** deveria fazer o mesmo. Fica aqui a sugestão.

Comandante Geral

José Pedro Oliveira é o presidente da **ASBT - Associação Sergipana de Blocos e Trios Elétricos**. Ele comanda os blocos e a Praça do Precaju.

Sempre em Alta

Está sempre em alta a qualidade dos trabalhos executados por **Marta e Jorge Villas Boas**, da **Floricultura Botão de Rosa**. Eles são muito talentosos.



Esther Jacob vai voltar ao vídeo da TV Aperipé. (Foto Arquivo da GS)



Fabiano Oliveira, "O Pai do Precaju", conversa com Ledinaldo Almeida no próximo programa "Porque Hoje é Sábado", da TV Aperipé. (Foto Arquivo da GS)

'Olhos nos Oleos

O pintor sergipano **Antônio Maia**, residindo há 20 anos no Rio de Janeiro e fazendo sucesso nacional, vai expor seus trabalhos a partir de hoje, na **Oficina Cultural Engenho & Arte**, de **Paulo Lobo**. Intitulada "Olhos nos Oleos", a exposição será composta de 20 telas de diversos tamanhos e preços, retratando várias fases do trabalho do pintor.

Depois de Munique, Paris, Londres e Genebra, **Antônio Maia** volta a sua terra natal e inaugura uma exposição com vernissage marcado para hoje, às 21 horas. O **Engenho & Arte** fica na Rua Américo Curvelo, 696.

HORÓSCOPO

(ARIES) Você conseguiria ir em frente em algum projeto que não conseguisse seduzi-lo? Você conseguiria andar à toa, apenas fé na pessoa com quem se relaciona? Você conseguiria depor as suas armas e colaborar?	(GÊMEOS) Os deveres que a vida lhe apresenta não são nada mágicos. E você, com a sua necessidade de parar e descansar, que pretende fazer de conta que as coisas que deve fazer são inúteis. Procure cumprir as suas obrigações.	(LEÃO) A inteligência muitas vezes fica pobre quando comparada o brilho da emoção. Porém, muitas atitudes emocionais acabam se mostrando pouco inteligentes na medida que o tempo passa. Você escolhe o que quiser.	(LIBRA) Julgar que as outras pessoas são melhores e mais livres, mas te enganas, porque os outros estão a olhar em ti as mesmas virtudes que te ocupa em negar. Que cada um receba a sua dose justa de reconhecimento!	(SAGITÁRIO) Uma vez que as coisas aconteçam, provavelmente você descobrirá que estas não tinham tanto sentido quanto aquele que você esperava. A mente faz truques fazendo parecer o que não é. Certifique dos seus desejos.	(AQUÁRIO) De alguma maneira misteriosa, o dia de hoje é um intervalo entre o passado e o futuro. De alguma forma misteriosa, você pressentirá algo que apesar de nunca ter acontecido, parece íntimo. Mistérios do destino.
(TOURO) Que a preguiça acabe! Que a vontade de entregar-se ao sono seja deixada de lado! Há muita coisa que precisa ser feita, ainda que nada disto seja em princípio agradável para você. Nem sempre a vida adquire tom de	(CÂNCER) Talvez nem mesmo a vontade deveria ser dita num momento como este. Verdades ditas fora de hora podem perder a sua condição sublime e transformar-se em insultos. Procure ser ade-	(VIRGEM) O bater constante e contínuo dos mesmos acontecimentos deveria estar lhe avisando que deve tomar conta destes e de nada mais. Antes de mais nada, procure fechar o balanço das situações de	(ESCORPIÃO) Talvez não seja tão necessário chegar lá, talvez seja melhor andar de forma confortável e prazerosa pela vida, sem importar-se tanto em atingir determinado resultado.	(CAPRICÓRNIO) Talvez passe o dia inteiro esperando por alguém que não vá chegar, mas a persistência deste sentimento de esperança pode ser boa para você. Esperar por alguém é o	(PEIXES) Melhor não dizer mais nada! Melhor deixar passar o tempo e que este faça o seu inexorável trabalho de tudo mudar! Não há poder que resista ao tempo, pois este

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR 1 SHOPPING 1 HORÁRIOS: 14:00, 15:50, 17:40, 19:30 e 21:20 horas

FONE: 224-8781

Três esportalhões em busca de dinheiro fácil. Um esportinho em busca de aventura.

LIVRE **NINGUÉM SEGURA ESTE BEBÊ**

RIOMAR 2 SHOPPING 2 HORÁRIOS: 14:00, 16:20, 18:40 e 21:00 horas

FONE: 224-8781

MICHAEL DOUGLAS **DEMI MOORE**

sexo é poder 14 ANOS

ASSÉDIO SEXUAL

1ª CINEMA A MAIOR DIVERSÃO

Mensalidades escolares

Governo estuda repasse integral do IPCr

Idéia primeira era repassar para as mensalidades apenas 70% da variação do índice

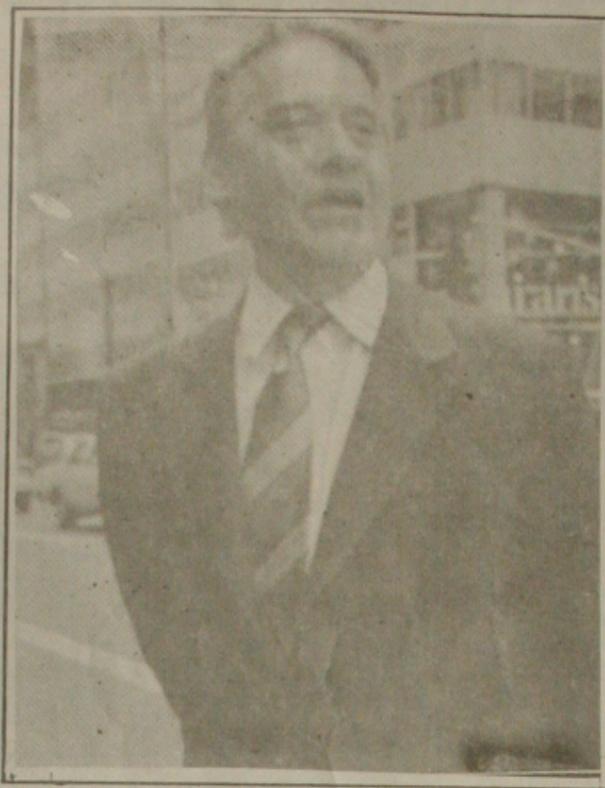
Porta-voz anuncia recorde nas exportações em janeiro

BRASÍLIA. (AE) - O porta-voz da presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, informou ontem que as exportações brasileiras em janeiro foram recordes, mas não atingiu valores. "Essa revelação afasta as dúvidas e preocupações de setores da sociedade. Fica ratificado o comportamento tradicionalmente superavitário da balança comercial. Dezembro e novembro, quando o saldo da balança foi negativo, foram situações atípicas", disse Amaral. Em novembro do ano passado, o déficit na balança comercial foi de US\$ 492 milhões, evoluindo para um saldo negativo de US\$ 884 milhões em dezembro.

A ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT), Dorothea Werneck, negou-se a comentar, ontem à noite, a informação prestada por Amaral, momentos antes, no Palácio do Planalto. "Não comento isso. As exportações e as importações de janeiro vão ser divulgadas depois de serem apuradas", esquivou-se

Dorothea Werneck. Segundo a assessora da ministra, no despacho matinal de hoje com o presidente Fernando Henrique Cardoso, Dorothea limitou-se a apresentar estimativas do movimento de exportações em janeiro. "Os números são bons", informou Dorothea a Fernando Henrique, de acordo com relato de sua assessora.

A esQUIVA de Dorothea Werneck em comentar a informação dada por Sérgio Amaral tem dois motivos: como os números foram entregues ao presidente da República, a sua divulgação caberia ao Palácio do Planalto. O segundo motivo é conhecido: o escândalo provocado pelos técnicos do MICT quando da divulgação da balança comercial de dezembro. Naquela ocasião, a trapalhada foi grandiosa: na manhã do dia 5 de janeiro, o MICT divulgou um superávit de US\$ 227 milhões, que no início da tarde do mesmo dia virou um déficit de US\$ 47 milhões.



FHC: satisfeito com exportações

FHC elogia o empréstimo ao México

BRASÍLIA. (AE) - O governo brasileiro considerou uma "evolução" a forma de empréstimo encontrada pelos Estados Unidos para socorrer o México. "A substituição de mecanismos de garantia por mecanismos de assistência via fundo de estabilização é defendida há muito tempo pelo Brasil", revelou ontem o porta-voz da presidência da República, embaixador Sérgio Amaral.

De acordo com a interpretação do presidente Fernando Henrique Cardoso, os países latino-americanos poderão continuar obtendo empréstimos internacionais sem garantias, como acontece hoje. Caso o México tivesse sido socorrido pelos EUA "como uma operação norte-americana para ajudar um sócio do Nafta (tratado comercial da América do Norte)", por exemplo, ficaria caracterizado um sistema de garantia. "Um mau precedente para países tomadores de empréstimo".

Amaral explicou que o sistema adotado, através dos Acordos Gerais de Empréstimos, interessam mais ao Brasil. Esses acordos são ajudas dos Bancos Centrais a países signatários em dificuldades transitórias de câmbio e pagamento. "A fórmula do presidente dos EUA, Bill Clinton, tem caráter mais multilateral", aprovou o porta-voz.

Reafirmando a decisão presidencial de auxiliar o México, Amaral detalhou que a ajuda não será feita por intermédio do FMI, mas sim do BIS (o Banco Central dos BCs). "Isso não se trata de um ato de benevolência, nem de generosidade. Há dois interesses do Brasil nessa decisão: estabilidade da América Latina e criação de um embrião do mecanismo de assistência multilateral - tese que sempre defendemos". O sistema adotado prevê ajuda recíproca de países que participem do acordo.

O governo ainda não definiu se é necessário submeter o empréstimo ao Senado. "Mas, está decidido que não se fará nada sem consultar ou informar os senadores". Ele garantiu ainda que o governo não cogita da utilização de medida provisória para aprovar o auxílio - a exemplo do que fez Bill Clinton, nos EUA, que dispensou a apreciação do Congresso norte-americano.

Ontem, na visita que fez a Fernando Henrique, o chairman do Chase Manhattan Bank, Thomas Labrecque, disse que "os investidores estratégicos olham o Brasil com confiança".

Com ampla maioria Sarney é eleito para presidir Senado

BRASÍLIA. (AE) - O Senado confirmou ontem a composição da Mesa Diretora indicada pelo PMDB, PFL, PSDB, PPR e PDT. O senador José Sarney (PMDB-AP), vitorioso na disputa dentro do PMDB, foi confirmado no cargo de presidente com 61 votos favoráveis entre os 79 votantes. A eleição para presidente teve sete abstenções, quatro votos em branco e outros sete em favor do senador-calouro Lauro Campos (PT-DF), que lançou sua "candidatura de protesto" em plenário.

Apenas os senadores Darcy Ribeiro (PDT-RJ), afastado por motivo de doença, e Epiácio Cafeteira (PPR-MA) não participaram da escolha do presidente. Embora presente na reunião, Cafeteira, rival do senador Sarney, informou sua decisão à Mesa na noite anterior. Com maioria absoluta dentro do PMDB, José Sarney provou que tem o apoio da maioria dos senadores e o descontentamento se concentrou no nome de Odacir Soares (PFL-RO) para o cargo de primeiro-secretário. Rejeitado pelos setores éticos, Odacir, ex-integrante da tropa de choque de Fernando

Cor, sofreu a oposição do colega de partido Alexandre Costa (PFL-MA) e do PSDB, que queria o senador Josaphat Marinho (PFL-BA) no cargo.

Induzido por Sarney, Alexandre Costa tentou cooptar votos dentro da bancada em seu favor, mas não teve apoio suficiente. Na eleição interna do PFL, Odacir obteve 15 votos sim e um contra, do senador Josaphat Marinho (BA).

PODER - A nova Mesa, concentrada nas mãos de senadores do Norte e Nordeste, é dona do poder no Senado. O presidente é responsável por todas as decisões políticas e administrativas, responde pelo Congresso e vai presidir as sessões da reforma constitucional. É ele quem decide quais matérias serão incluídas na pauta e tem a prerrogativa de retirar projetos. Em caso de ausência ou impedimento, o primeiro-vice o substitui no cargo. A Mesa tem ainda um segundo-vice para substituir o primeiro ou o presidente.

Pelo regimento, toda a movimentação de dinheiro no Senado tem de ser autorizada pelo presidente. Mas, na prática, o

primeiro-secretário, uma espécie de "prefeito" da instituição, assume o total poder administrativo e exerce com autonomia essa função. O segundo, terceiro e quarto secretários são cargos auxiliares na realização das sessões. O segundo-secretário é quem lavra as atas das sessões secretas e cabe ao terceiro e quarto fazer a chamada dos senadores, contar votos em verificação de quórum e ajudar o presidente na apuração de eleições.

Eis a nova composição da Mesa: Presidente José Sarney (PMDB-AP) - 61 votos 1º Vice: Teotônio Vilella Filho (PSDB-AL) - 69 votos 2º Vice: Júlio Campos (PFL-MS) - 71 votos 1º Secretário: Odacir Soares (PFL-RO) - 67 votos 2º Secretário: Renan Calheiros (PMDB-AL) - 69 votos 3º Secretário: Levy Dias (PPR-MS) - 71 votos 4º Secretário: Hernandes Amorim (PDT-RO) - 71 votos

Suplentes: Antônio Carlos Valadares (PP-SE) - 66 votos José Eduardo Dutra (PT-SE) - 66 votos Luis Alberto (PTB-PR) - 66 votos Ney Suassuna (PMDB-PB) - 63 votos

Eduardo não terá o apoio dos petistas

BRASÍLIA. (AE) - Com a vitória assegurada, mas sem o conforto da unanimidade, o deputado Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA) disputa hoje com o deputado José Genoíno (PT-SP) a Presidência da Câmara. Apesar de caminhar ontem pelo Salão Verde com um séquito que só o tratava de "presidente", Luis Eduardo não pôde comemorar de véspera irritado com a decisão do PT de opor-se à sua eleição, ele discutiu no plenário com o líder petista José Fortunatti (RS). "Não vou admitir mesmo a presença do PT na Mesa", disse, nervoso.

Detentor da quinta maior bancada da Câmara, o PT teria direito, se respeitados os critérios de proporcionalidade descritos no Regimento Interno, a ocupar a terceira secretaria. Desde que os petistas decidiram infringir a regra regimental que garante ao maior partido ou bloco a presidência da Casa, o PFL passou a ignorar o critério da proporcionalidade. A vaga que seria do PT foi negociada por Luis Eduardo com o pp

Muitos carregavam pequenas máquinas fotográficas para registrar a cerimônia. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) não resistiu e fotografou a mulher, deputada Marta Suplicy, também do PT paulista, quando ela jurava defender a lei e a Constituição do País.

No discurso, de quatro folhas e meia datilografadas, Inocêncio atribuiu à Câmara dos Deputados a manutenção da estabilidade institucional do País. "Não fosse a atuação intrometida de muitos de seus membros e ainda estaríamos sob o jugo do arbítrio e da prepotência", afirmou. O presidente da Câmara que disputa a liderança do PFL com o ex-líder do governo Collor, deputado Humberto Souto (MG), acrescentou que os deputados recebem "com igual naturalidade as manifestações de apoio e as críticas, ainda que injustas, pois mesmo estas constituem fatos normais para os que militam na vida pública".

BRASÍLIA. (AE) - O governo está estudando a possibilidade de repassar integralmente o percentual de IPC-r para os preços das mensalidades escolares, conforme anunciou ontem o secretário de acompanhamento de preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari. A idéia inicial era de repassar somente o equivalente a 70% do IPC-r. Este percentual corresponde ao peso dos gastos com salários dos professores nos custos totais das escolas. Dallari também adiantou que a última Medida Provisória das mensalidades escolares será completamente alterada.

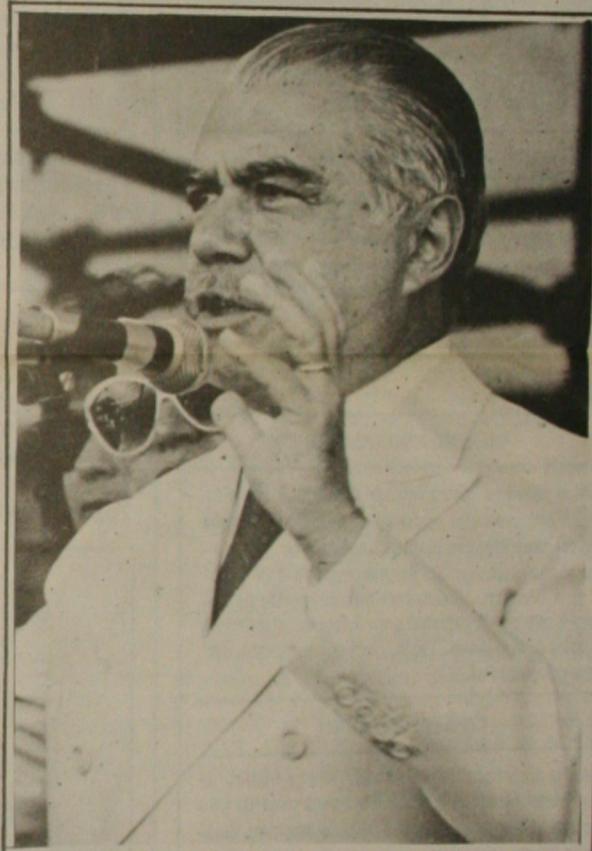
Se o governo decidir permitir o reajuste pelo IPC-r integral, esse índice só poderá ser aplicado no mês da data-base dos professores. O secretário justificou o estudo dessa alternativa dizendo que é preciso "preservar o ensino privado, que é responsável por 30 milhões de alunos". Dallari lembra que a rede pública não tem condições de absorver esse contingente.

Dallari não quis adiantar as mudanças na MP das mensalidades reeditada na última segunda-feira porque ainda estão em negociação com as escolas, os pais

e os alunos. As escolas foram as primeiras a serem ouvidas. Na semana que vem, o secretário irá conversar com os pais de alunos. E, por último, virá a discussão com os alunos, que já estão reclamando da demora de Dallari em marcar uma audiência.

Segundo o secretário, a meta do governo é enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional que regule todo o assunto para a cobrança de mensalidades escolares a partir de 1996. A negociação, que está sendo comandada agora por Dallari, é para definir uma regra de transição para o pagamento das mensalidades durante o ano de 1995.

O governo ainda não tem uma proposta fechada. Mas Dallari voltou a garantir hoje que o governo não concorda com o retorno da indexação, muito menos com a correção das mensalidades todo mês. "Nós não aceitamos reajustes mensais", sacramentou. Para manter essa declaração, o governo precisa mexer na MP que, segundo avaliação da Federação Interacadêmica das Escolas Particulares, permite inclusive os reajustes mensais.



Sarney: eleito presidente

Secretário do Senado é acusado com narcotráfico

BRASÍLIA. (AE) - O senador Ernandes Amorim (PDT-RO), quarto-secretário da Mesa Diretora do Senado, eleito ontem, é acusado de envolvimento com o narcotráfico pela CPI do Narcotráfico, que encerrou seus trabalhos em 1991. Depois de eleger a Mesa, os senadores perceberam ter "cochilado" ao confirmar o nome de Ernandes, indicado pelo PDT.

No final da tarde a bancada tucana tratou de reparar o erro e decidiu enviar ofício ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), para que verifique a veracidade das denúncias.

Em relatório apresentado pelo deputado Robson Tuma (PL-SP), a CPI do Narcotráfico alega ter provas concretas do envolvimento de Ernandes Amorim no tráfico internacional de drogas. O nome do novo senador é citado até mesmo na Enciclopédia Britânica como um narcotraficante e contra ele já foram abertos mais de 40 processos criminais. Ernandes

reagiu às acusações e disse que tudo não passa de perseguição política do ex-governador de Rondônia, Osvaldo Pianna. Ele afirmou que 38 processos foram arquivados.

Como a quarta-secretaria foi destinada ao PDT, a líder do partido, senadora Júnia Marise (MG), havia indicado o nome do novato Lúcio Alcântara (PDT-CE) para o cargo. Alcântara recusou a indicação disposto a conhecer mais o processo legislativo e a estrutura da Casa e acabou indicando o colega Ernandes para substituí-lo. Com seis senadores, a bancada pedetista não tinha sobras para escolher outro nome: Júnia estava impossibilitada por exercer a liderança, o senador Darcy Ribeiro (RJ) quer presidir a Comissão de Educação, Sebastião Bala (AP) também não queria assumir um cargo formal e José Abreu Branco (RO) está deixando o partido para ingressar no PFL.